SELEÇÃO DO CAMPEONATO NA OPINIÃO DE ALVARO PAES LEME - "Ultima Hora"

CORINTIANS O UNICO INVÍCTO!

OBERDAN – MAURO E ALFREDO; DJALMA SANTOS – BRANDÃOZINHO E ZITO; JULIO – HUMBERTO - IPUJUCAN – JAIR E CANHOTEIRO. JAIR – O CRAQUE


MUNDO Esportivo

ANO VII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 28-9-1954 — N. 593

COM CARLITO, CARLINHOS E VALDIR JOGANDO MAIS OU MENOS LIMPO, O...

MASSACRE JA' ESTAVA PREVISTO!

Os penais assinalados contra a Ponte Preta foram legitimos, com uma unica diferença: O juiz trocou um hipotetico por outro indiscutivel. Deixou de marcar o pontapé sem bola de Carlito em Luizinho dentro da área para compensar pouco depois com o penalti que Paulo não sofreu. Mas no fim tudo dá na mesma porque houve duas faltas maximas. Arbitro ruim, tecnicamente, porém atento ao jogo pesado da Ponte, coisa que ninguem discute mais. Finalmente, a vanguarda do Corintians conseguiu impressionar. Com Valdir ou sem Valdir a goleada teria vindo.



HOMERO CONSERVA EM TODAS AS PUGNAS O MESMO NIVEL TECNICO

R. MONTEIRO S/A

SILAS - GANHOU AS HONRAS (Pag. 6)

PAOLO WISSLING BAJULA DESONESTAMENTE!...

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Não nos move, neste momento, com estas linhas, qualquer intuito de polemica. Não estamos atrás de sensacionalismo. Mesmo porque o assunto já era para estar esquecido, já deveria estar esquecido, pelo menos quando pretendemos formar outra mentalidade, que não nos leve a esse inglorio caminho de 5 Copas do Mundo. Entretanto, não poderiamos silenciar — como não silenciamos na ocasião devida — sobre o que agora se retira das cinzas, com as declarações de um arbitro estrangeiro a respeito do rumoroso prelio Brasil vs. Hungria, na na Suiça. É que o sr. Paolo Wissling, contratado pela Federação Metropolitana de Futebol, vem de conceder entrevista a um jornal especializado de São Paulo, recordando, à sua feição de arbitro empregado pelos cariocas, os "erros" de Mr. Ellis que "prejudicaram" os brasileiros na serie das quartas de final.

Infelizmente — não será demais repetir — o Brasil sempre perdeu Copas mundiais ou continentais à custa de arbitragens. Sempre, em todos os anos, em todas as ocasiões. Só não fomos furtados em 50, porque 200.000 pessoas viram de perto o fracasso da seleção nacional. De outro modo, tivesse esse prelio sido efetuado no Exterior, tambem o britanico que o dirigiu estaria na "lista negra" dos brasileiros.

E não será "torcendo a verdade dos fatos" que conseguiremos consertar nossos defeitos. Estes existem, são muitos, mas, invariavelmente, o brasileiro o desconhece, desde que encobrimos as derrotas, os titulos perdidos, com a surradissima chapa dos juizes. Estes é que, sempre, na França ou na Italia, no Peru ou na Argentina, no Uruguai ou na Suiça, fecham os olhos, balançam sobre o mapa o indicador apontado e... pum! escolhem o Brasil para vitima. Foi assim em 34, 38 e em 54.

Não seria melhor que, ao invés de elevarmos demasiadamente nossas virtudes, procurassemos corrigir nossos defeitos? Mas não será jogando a culpa de tudo sobre os arbitros, que conseguiremos equilibrar o nosso futebol, reconhecendo-o grande, mas não desprezando os adversarios, não tirando-lhes os meritos das vitorias e dando-os aos juizes. O sr. Paolo Wissling, com as declarações da entrevista, prestou um desserviço aos brasileiros. Porque, alem de faltar à verdade, deu a certeza, a muita gente boa, de que somos campeões do mundo... moralmente.

Aliás, o sr. Wissling não teve a coragem, na ocasião devida, que seria logo após o prelio, de dizer o que hoje diz. Por que? Porque hoje recebe da F. M. F., é um mercenario do apito e, como tal, procura agradar os que lhe garantem o "pão de cada dia". E que pão !Aquele negocio de "escrupulos entre os europeus" é conversa fiada. Tivesse ido o sr. Wissling apitar na Hungria, contratado pela Federacão magiar, temos absoluta certeza, damos o pescoço a cutelo, se não dissesse que o penal existiu, que o segundo gol hungaro foi licito e que o penal em Indio é que foi "inexplicavel". Aliás, ao falarmos na penalidade maxima, o sr. Wissling deu um fora tremendo, certamente por desconhecer declarações anteriores de nossos jogadores. Queria agradar e cometeu uma burrada. Julgou inexplicavel a pena maxima, porem, ignora que Djalma Santos e Pinheiro (este foi quem a cometeu) a confirmaram em diversas entrevistas.

Eo sr. Paolo Wissling já apitou em São Paulo. Daqui foi mandado embora, direto, por não ter sido julgado em condições. Porque muitos o julgaram "vesgo" em suas decisões. Ora, esse homem vai ser bandeirinha de um grande jogo internacional, pela Copa maxima do futebol, marca (ou diz que marcou) um impedimento, mas só lembrou de fazer tais declarações mêses após, quando já ganhava dinheiro à custa do Brasil. E julgou inexplicavel um penalte, que existiu, conforme declarou o proprio infrator. Portanto, se já o pensaram um desonesto, o sr. Wissling está confirmando agora. Com essas suas declarações estupidas, inveridicas.

Os brasileiros estão muito errados em acreditar em tipos como o apitador suiço. Porque este nada mais fez do que bajular a F. M. F. desonestamente, nada mais fez de que lamber as mãos dos donos da area de ouro que o sustentam. Não queremos fazer polemica, queremos somente mostrar com quem está a verdade. O sr. Wissling é um mentiroso!

OS CRITICOS SENTENCIAM

O acontecimento de maior projeção antes da 7.a rodada do campeonato paulista do IV Centenário, foi, talvez, o lançamento de Floriano, ex-reserva de Nilton Santos, no quadro da Portuguesa, numa tentativa arrojada para completar a defensiva lusa, que se tornara vulneravel no flanco, após o desaparecimento de Valter. Floriano estreou e cronistas presentes ao Pacaembú deram suas impressões a respeito dessa exibição. Eis o que colhemos sobre o novo companheiro de Nena:

JAIME MADEIRA (Diario da Noite) — "Positivamente, tratase de um bom jogador. Gostei de sua exibição, principalmente porque joga com a cabeça e sabe entregar a bola, não a despachando a esmo como faz a maioria de nossos marcadores de pontas".

MUGNAINI FILHO (Diario Popular) — "Gostei. Mostrou boas qualidades, devendo-se considerar que entrou para a equipe neste final de semana, o que poderia trazer desvantagem. Promete bastante".

AVILA MACHADO (Radio Difusora) — "Para uma estréia, quando os lusos jogaram muito mal, classifico de boa sua exibição. Demonstrou possuir boas qualidades. pelo que acredito que progredirá mais".

SEBASTIÃO BARBOSA (Gazeta Esportiva) — "Temos que considerar que Floriano estava realizando uma estréia, numa peleja bem dificil. Apesar disso, gostei de vê-lo em ação. Marca e entrega bem a pelota".

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Já o conhecia do Rio. Nada vi de mais. de maneira a julgar que houve progressos. Para mim, Floriano esmera-se para imitar Nilton Santos. Nada além disso, mesmo porque é impossivel que consiga o seu intento".

GERALDO TASSINARI (Radio Nacional) — "Devo dizer que gostei e acho que Floriano é possuidor de boas qualidades técnicas. Marca e sabe passar a bola, o que é muito importante no futebol".

MILTON CAMARGO (Radio Difusora) — "Francamente, não gostei. Como é logico, não foi uma decepção. mas desta feita não me convenceu. Muito exagerado nos lances, parece querer demonstrar que é um grande jogador. Quis fazer muita classe e excedeu-se. Não correspondeu".

JOSÉ SILVEIRA (Gazeta Esportiva) — "Sem ter tido uma atuação excepcional, gostei do jovem zagueiro luso. Acho que pode progredir ainda mais. pois mostrou qualidades".

SALEM JUNIOR (Radio Panamericana) — "Apreciei o jogo de dentro do campo. Todavia, gostei de Floriano. O rapaz demonstrou boa colocação. que sabe marcar, enquanto realizou bons passes a seus companheiros. Acredito que irá jogar bem melhor no futuro".

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105
S. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

MAIS BELO LANCE — Paulo recebeu de Claudio e entrou pela meia esquerda. Fintou Valdir e entrou na area, com a bola à meia altura. Emendou, indo a pelota ao travesão. Voltou e Carlinhos tentou a bicicleta, errando. A bola foi a Nonô que, calmamente, fintou Carlito e marcou. Grande!

MELHOR PASSE — Claudio deu a Clovis no meio do campo. Este largou a Nonô, na posição de meia direita, que fintou Carlito e viu a entrada de Paulo. Jogou-lhe a bola entre Pitici e Carlinhos. Paulo ficou livre, porem Carlinhos o derrubou na area, em ultima instancia. Penal e gol.

LANCE MAIS RAPIDO — Alan cometeu falta em Friaça no lado para escanteio. Quarenta e três minutos do final.

ça. Partiu o tiro, cruzado, com violencia Cabeç o não saiu. Idario ti tamente acabou empurrando ainda mais o balão. Gol da vitoria. Qua redes.

Maximos

CHUTE MAIS TORTO — Claudio a Luizinho, que lhe devolveu na direita. Correu o ponteiro até a linha de fundo e centrou baixo. Paulo aparou e recuou para Clovis, que vinha na corrida. Saiu o tiro, muito por cima.

MAIS FEIO GOL — Presionava o Corintians. A bola sobrou fora da area, onde Luizinho a apanhou. De esquerda "vejam só!", chutou, baixo. A pelota resvalou na perna de alguem e deslocou Ciasca, que ainda tentou defendê-la, mas largou-a para o fundo das redes.

PIOR PASSE — Alan conseguiu vencer Friaça e avançou sobre o campo pontepretano. Da altura da intermediaria, olhou para a area e centrou. Muito mal, porem, pois a bola foi muito adiantada e saiu pela linha de fundo.

JOGADA MAIS FELIZ — Avanço de Claudio pela direita. Fez partir um tiro raso, que se dirigia para as mãos de Ciasca. Surgiu Paulo na corrida e com um leve toque de pé desviou para o fundo das redes.

LANCE DE MAIS SORTE — Falta contra o São Bento. Ortega cobrou na barreira, mas a bola, ao invés de voltar, subiu e desceu em cima da meta. Samarone esperou, quando quis entrar, Osvaldinho deu tudo e meteu a bola nas redes, dando a vitoria aos lusos.

LANCE DE MAIS AZAR — Ataque da Portuguesa. Atis desviou ra

MINIMOS

pido para Julio, que entrava pela direita. O ponteiro virou rapido, mandando um balaço cruzado, que raspou as traves de Samarone. Azar. Valia o gol!

FINTA MAIS ESPETACULAR — Num ataque do São Bento, a bola caiu na pequena area. Entraram Elson e Tantos, mas Djalma Santos, de costas, virou-se rapido e puxou para o chão, fintando os dois em grande estilo.

MAIS FEIO LANCE — Ortega recebeu na ponta esquerda e correu para a linha de fundo. Centrou baixo, Osvaldinho, na boca da meta, furou espetacularmente, perdendo gol certo.

PIOR SEM PULO — Ataque luso, pela direita, Edmur dá a Julio, que corre, finta Rubens e centra. Viaja a pelota e cai na grande area, à feição para Ortega. O ponteiro emenda, de sem pulo, mas para o céu.

MAIOR BURRADA — Hugo cabeceia para a area pequena do Ipiranga. Lance sem maior perigo. Mario, no entanto, quiz atrazar de cabeça para Valentino e não reparou que este saira da meta. Encobre o goleiro espetacularmente. Primeiro gol do Santos.

RECHAÇO MAIS TORTO — Helvio foi cortar uma avançada contraria lá na esquerda e conseguiu. Quando foi rechaçar, porém, pôs a bola dentro da propria area, obrigando Cassio a recuar para Mnga.

TIRO MAIS VIOLENTO — Depois de tramar com Paulo, Vilalobos, ainda fora da area, acertou tremendo morteiro que quase arrebenta o travessão da meta de Manga. Um bolido como há muito não viamos.

MELHOR RESPOSTA — Qualquer erro de Alvaro, a torcida não perdoa. Começa a vaiá-lo. Num dado lance, o centro fintou um, dois, três. Quando o apupo começava a tomar corpo, deu "de presente" a Hugo que, no entanto, perdeu, deixando Valentino defender com o pé.

7ª Rodada

LANCE MAIS ESPETACULAR — Gino derivado para a ponta cruzou em direção à meta, após passar espetacularmente por Tanga a bola caiu na cabeça de Maurinho que enviou potente cabeçada, voando do Canarinho e mandando a escanteio. Grande defesa!

PIXOTADA DE POY — Aos dezenove minutos. Alvaro levantou sem muitas pretenções a bola em direção da meta do São Paulo. Poy saiu mal e disso se aproveitou Valter para enfiar a cabeça e marcar. Gol do XV. Primeiro da tarde.

A RECLAMAÇÃO DE CIASCA

O Corintians atacava muito, no segundo tempo, enquanto a Ponte procurava se defender com unhas e dentes. Claudio fintou um adversario na meia esquerda e deu rapido a Simão, na ponta. Este recolheu a pelota e teve Derem pela frente. Balançou o corpo para a direita e saiu pela esquerda. E recebeu uma "sarrafada" do zagueiro lateral, indo ao solo. Incontinenti, o arbitro uruguaio assinalou a falta. E correu para a area, a fim de observar a sua cobrança do melhor local. Foi quando o goleiro Ciasca adiantou-se e abrindo os braços, dirigiu-se a Carlo Otonelo: "Seu juiz, tenha dó!" como se dissesse: "Já está de 6, faça o favor! Esse bombardeio não para, dá uma folguinha!"

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Avisamos a todos os que estão atrazados com o nosso jornal da necessidade de colocarem em dia as suas contas. Se assim não procederem com urgencia, terão o desprazer de verificar, nas praças onde residem, medidas desagradaveis, energicas, de nossa parte, alem de passarem pelo vexame de terem seus nomes publicados no MUNDO ESPORTIVO como devedores relapsos.

INDAGA AFLITA A TORCIDA DO CAMPEÃO:
LINHA MEDIA ONDE ESTÁS?

Depois de um primeiro tempo cheio de falhas e defeitos o São Paulo melhorou, conquistando o triunfo com méritos – A contusão de Salvador facilitou em parte – Injeção de vontade determinou ascenção tecnica extraordinária na equipe – Pouquinha coisa melhor, sem chegar ainda à perfeição - Linha média, onde estás?

O São Paulo venceu mas não convenceu. Isto já esta se tornando tradicional. A vitoria apertada do tricolor póde ser dividida em duas partes distintas. PRIMEIRO TEMPO: horrivel, horrivel, horrivel! Entregou-se facilmente ao pulso mais forte do adversario Ficou reduzido às cinzas, moralmente, nesta etapa. SEGUNDO TEMPO: Injeção de vontade e falhas taticas e tecnicas. Era o que estava faltando no primeiro tempo, especialmente à intermediaria, onde Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, acabaram dor "arruinar" todo o trabalho de equipe e comprometer toda a esquematização defensiva. O XV de Novembro, mesmo com um ataque improvisado, jogou no primeiro tempo com maior personalidade e demonstrou sobretudo mais coordenação em suas linhas. Mesmo jogando mal nesta etapa, o São Paulo não apresentou aquela "estapafurdia" organização defensiva, de quarta-feira, quando por teimosia do seu tecnico, deixou-se envolver facilmente pelo Linense.

Escreveu
Antonio Guzman

Vencendo, o São Paulo deixou muito a desejar! Precisa melhorar muito, mas muito mesmo! Notam-se erros e defeitos em abundancia, principalmente de ordem moral. No primeiro tempo sem ser um fracasso identico ao do prelio contra o Linense, foi debil. Tratando-se de um prélio de responsabilidade, onde valiam dois pontinhos, poder-se-ia esperar muito mais do tricolor, já estruturado há muito tempo e armado (?) em todas suas linhas. Os defeitos individuais e coletivos foram tantos que arruinaram completamente a estabilidade do onze e pôde-se observar então futebol de lealdade realmente incomensuravel.

Alguns dos defeitos apresentados de ordem tatica-tecnica observados por ocasião do prelio contra o Linense, vimos novamente É uma verdade que precisa ser repizada. Estes erros e defeitos de Piracicaba, ainda, embora tenha melhorado um pouco, poderão leva-lo à agonia em futuras partidas, a não ser que Jim Lopes corrija em tempo os vicios, que são muitos.

Embora com varios jogos (nunca o mesmo ataque!) e muitos treinamentos coletivos, o quadro ainda não se definiu dentro da cancha. Não tem personalidade o quadro do São Paulo! Até parece um paradoxo, embora tenha presença nas quatro linhas do terreno. Nota-se, claramente, que alguma coisa está faltando e em especial à sua linha media, onde os três homens estão longe de repetir as mesmas atuações do campeonato de 53, principalmente quando se sabe que foi este setôr que praticamente garantiu o titulo ao tricolor. Hoje está uma lastima! Dos três apenas Pé de Valsa, desta feita jogando dentro de suas reais caracteristicas, como volante, jogou o que realmente sabe, ficando Bauer e Alfredo, num plano bem inferior tecnicamente, notadamente o medio esquerdo que voltou a jogar mal e dando impressão mesmo de má vontade..

Interessante é que a linha media está jogando bola para cima. Incrivel! Trata-se, realmente, de homens de reconhecida capacidade tecnica e por isso causa espanto este metodo de jogo dos medios do São Paulo. Jogadores como Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, precisam obrigatoriamente de jogar bola no chão. Estes homens estão levantando constantemente a bola. Consequencia! o futebol torna-se mais dificil e a bola encontrando obstaculo acaba voltando ao proprio campo tricolor. Futebol de varzea, as vezes, mediocre, em algumas oportunidades; bom nunca. Meia de ligação no São Paulo é para inglês ver. É um defeito que somente o tecnico não enxergou ainda. Os medios apanham a bola e carregam até o campo contrario e as vezes atiram por cima, jamais, porém, chegam a fazer o jogo de meio de campo com o meia de ligação. Canhoteiro, que entrou com a camisa numero 11, mas que realmente exerceu a função de armador, nunca teve apoio da intermediaria. Aquele "peão" normal do medio volante com o meia de ligação, não se viu e nunca se verá no quadro do São Paulo. O mal do tricolor é a linha media. O dia que esta peça se compenetrar da grande e real verdade de que precisa jogar para os seus atacantes, o São Paulo ai então, voltará aos seus grandes dias. O ataque não acerta e nunca poderá acertar porque não tem, como frizamos, a ajuda daqueles que são idolatrados pela sua platéia e que formam na boca dos sampaulinos o melhor trio de medios do Brasil.

GINO, SEMPRE GINO!

O centro avante do São Paulo é quem tem resolvido algumas partidas para o tricolor mêrce de sua incomensuravel força de vontade. Marcou um gol de "peito" e foi o avante que mais "pisou" a defesa contraria, formando no segundo tempo com Zezinho, uma dupla de area simplesmente fabulosa, com Zezinho reeditando aquelas suas atuações notaveis quando vestia a camisa do Botafogo. No primeiro tempo não apareceu muito e no periodo em que o São Paulo mercê de uma injeção de moral e de muita vontade foi para a area inimiga e fez aquilo que parecia impossivel, em vista da sua fraquissima atuação dos primeiros quarenta e cinco minutos de luta; a vitoria. Gino teve meritos mais do que qualquer outro jogador neste novo e apertado triunfo do tricolor. O São Paulo fez no segundo tempo por merecer integralmente a vitoria. Jogou com vontade e aproveitou-se da negligencia do XV nesse periodo.

GALERIA DE TIPOS DA RODADA

Por Freud II

Mais uma rodada do certame do IV Centenario, a de n.o 7. e mais alguns tipos interessantes surgiram, servindo de base para os nossos "estudos" semanais, dentro da rodada de futebol. Assim, aqui estamos para apresentar aos leitores os tipos curiosos que vimos passar ante os olhos em Jau ou Piracicaba, em Santos ou no Pacaembu.

O GREGORIO

Se vocês ouvissem o que Carlito dizia aos companheiros durante o prélio do Pacaembu, entre Corintians e Ponte Preta! Palavra, daria para fazer "corar um frade de pedra". Ciasca, então, foi o que mais sofreu. Se demorava para cobrar o tiro de meta, lá vinha um xingamento do centromedio; se saia do gol um pouco atrazado, lá vinha outro. O goleiro, porem, não ligou ao novo "Gregorio" do futebol paulista, o dono do quadro, aquele que... não erra nunca. Carlito esteve zangado... como sempre. E desforrou-se nos colegas.

O INIMIGO PUBLICO

O n.o 1, como vimos na semana anterior, tinha sido Nicacio. O n.o 2 é santista, joga no ataque (por sinal apareceu no lugar que deu aquele titulo ao "colored" e chama-se Alvaro. E é inimigo publico porque a torcida não o compreende e "tirou assinatura" em cima dele. Se Alvaro controla a bola, para e vê para quem passar, os gritos ressoam estridentemente. Se, porem, larga de primeira e não acerta por qualquer motivo, novas vaias. Assim não se pode jogar! A torcida santista precisa confiar em Alvaro, porque ele... não é tão ruim assim!

O CIUMENTO

Não conheciamos este lado de Cardoso. Parece que pisou o gramado pensando no centro-avante inimigo. Procurou com a vista durante a escolha de campo o n.o 9 e disse: Este é meu, só meu, e ninguem põe a mão! E procurou ir atrás de Silas para todos os cantos, como velho ciumento atrás do "broto" que com ele flirtou (Silas que nos desculpe esta comparação). Resultado: não viu a cor da bola. E como o n.o 9 era dele, Cardoso, e não foi encontrado por ele, Cardoso, o Palmeiras perdeu justamente por causa do n.o 9. Compreenderam? Entenderam o "ciume doentio" do argentino? Suicidio, no duro!

O SUPERMAN

Mais uma vez o São Paulo ganhou na tangente. Mas ganhou! E mais uma vez o Superman apareceu, virou avião a jato, bazooka, tank de guerra, submarino, cruzador etc. e tal, varou a retaguarda piracicabana. Houve a explosão, o exercito sampaulino entrou vitorioso na praça e o Superman foi ovacionado demoradamente, como o salvador da patrio. Será preciso dizer o nome do homem? Melhor de que nós o torcedor o conheceã Entretanto, vamos dar somente as iniciais do rapaz: Gino.

O NOVO AGA KAHN

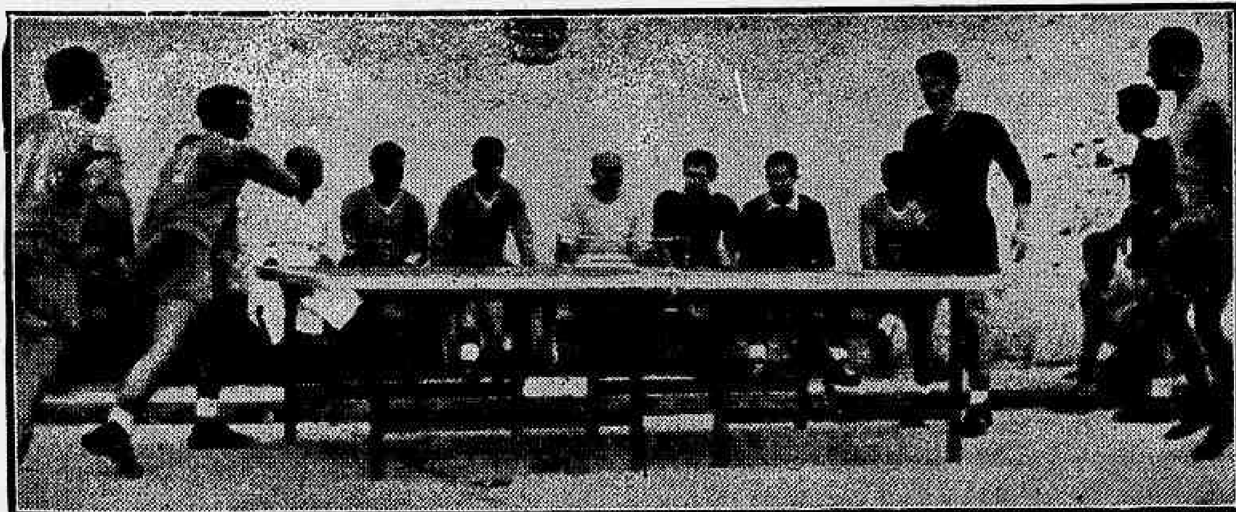
Está euforica a torcida corintiana. Afinal, em quarenta e cinco minutos de futebol (primeiro tempo contra a Ponte), o quadro fez mais gols que em quase todo o campeonato até agora. E, por outro lado, parece ir surgindo um novo fabuloso Aga Kahn, um milionario goleador. Trata-se de Nonô que marcou 2 tentos sensacionais, cavou um para Paulo, esteve sempre em todos os lances, com uma disposição notavel, que os torcedores reviram aquele Carbone de 51 no novato Nonô. Auspiciosissima, portanto, a estreia do ex-bugrino, principalmente porque, alem de apresentar-se bem, deu outra fisionomia à ofensiva. E esta arrazou, pela primeira vez no certame, prometendo continuar. Pode ser ou está dificil?

O NABABO INDIANO

Osvaldinho não liga para as coisas faceis. Como ele, para ele, só serve o que for transposto com dificuldades. Esbanja gols à vontade, gols facilimos, para mostrar que êsses qualquer um faz, enquanto ele só executa os que não parecem possiveis. Sabado, contra o São Bento, o comandante jogou muito mal. Houve um lance em que, cara a cara com o goleiro adversario, furou e... bem, ele não gosta de coisas faceis. E esperou um daqueles lances impossiveis. A bola bateu na barreira e subiu, caindo na pequena area. Osvaldinho, rapido, foi sobre ela, com os olhos fechados. Samarone tambem veio, só que um pouco tarde. E o gol dificil saiu. Osvaldinho foi abraçado, a Portuguesa venceu e... Humberto está na iminencia de cair da liderança dos goleadores. Osvaldinho é o nababo indiano que não liga para pequenos brilhantes. Gosta só daqueles de tamanho de um ovo de ema. Por enquanto, estes existem no mercado, mas podem rarear. Cuidado Osvaldinho, já houve rico que ficou pobre!

LEIAM O
MUNDO ESPORTIVO

O mundo em foco



Embora não obedeçam ao mesmo tempo de duração das que se observam no Brasil, as concentrações de clubes europeus tambem servem para reunir, congregar, os craques desses clubes. Antes de iniciar-se a temporada futebolistica italiana, cada agremiação procura um local para refazer seus atletas, parados em virtude das ferias. E, além do futebol, dos exercicios individuais, da ginastica, etc., há sempre os divertimentos para o atleta, com os quais procura o treinador fazê-lo passar o tempo sem maiores preocupações. O Napoles esteve reunido em uma vila nos arredores de sua cidade, recuperando-se para as pelejas do certame peninsular. E um dos divertimentos favoritos dos craques era o pingue pongue, chegando mesmo a ser organizada uma competição interna, da qual foi colhido o flagrante acima, quando Jepsson, o famoso centro avante sueco (o da esquerda da foto), eliminava com uma bola cortada a Pescola (camisa escura à direita). Jepsson foi o primeiro colocado no torneio da bolinha branca de celuloide

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guainazes e Arujá — (Estrada Pres. Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Candidatos a cerca

Passou a setima rodada do campeonato do IV Centenário e, com ela, a boa atuação de alguns elementos e a má de outros. Damos abaixo os nomes daqueles que não conseguiram se apresentar com regularidade, e andaram mesmo comprometendo o trabalho dos companheiros, como é o caso de alguns. Esta materia deve servir de incentivo aos que erraram mais do que acertaram, a fim de que, na proxima rodada, possam aparecer destacadamente:

ALFREDO — O que estará acontecendo com o valoroso medio tricolor? Neste campeonato, ainda não conseguiu acertar uma boa exibição, deixando-se envolver seguidamente pelos antagonistas. Foi assim contra o Linense e agora contra o XV. Alfredo precisa reagir.

ATIS — Não gostamos da atuação do jovem avante da Portuguesa. Na realidade, teve ao lado companheiros bem mediocres, mas deveria esforçar-se mais e mais, mesmo porque os lusos necessitavam da vitoria. Atis decepcionou, como desepcionaram Osvaldinho e Edmur, além de Julio, incapaz de engendrar aqueles "rushs" tão conhecidos.

CARDOSO — Saiu atrás de Silas e acabou perdido num verdadeiro labirinto. E não teve saida, vendo-se constantemente envolvido, inclusive rechaçando mal, quando estava livre na ação. Cardoso foi uma brecha na retaguarda palmeirense, facilitando o trabalho do XV.

GERSIO — O medio palmeirense não tem siquer a desculpa de desconhecimento do terreno. Porque já jogou em Jaú. Porém, agora, envergando a jaqueta do até então lider invicto, comprometeu suas ultimas boas performances com uma exibição negra. Formou com Cardoso a dupla de piorais da retaguarda do Parque Antartica.

DEL VECHIO — Continua o Santos à mercê da irregularidade de sua ofensiva. Del Vechio vinha progredindo, mas também jogou mal, teve o seu dia de incapacidade. Contra o Ipiranga esteve bem ruim, inferior mesmo a Hugo, outro que decepcionou no esquadrão de Vila Belmiro.

ROMEU — Positivamente, o Guarani não atravessa fase propicia. São negativas suas exibições e falham seus valores principais, como é o caso de Romeu. Contra o Noroeste, o esperto centro avante esteve irregularissimo, deixando-se marcar com facilidade e muito pouco mostrando de suas antigas virtudes.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Esse Ipujucan faz uma falta! Essa era a impressão geral, unanime, entre a gente lusa, após a vitoria sobre o São Bento. Havia alegria e felicitações a Osvaldinho, porque se esforçara para marcar o tento do triunfo, porém, alguns balançavam a cabeça, com ares até tristonhos. Foi quando chegou Ipujucan e foi cumprimentar o goleador, chamando-o de Cabecinha de Platina. A torcida gostou e houve comentários: "Esse aí é grande no tamanho e em tudo. Sem ele, esse ataque não vai. Nem Julio".

Muita calma no vestiário pontepretano, embora as fisionomias demonstrassem o contrário. Alguns craques falavam mais alto, porem, vendo a aproximação de estranhos, calavam-se. A impressão que se tinha era a de que, para os campineiros, esses arbitros não valem um caracol. Chegamos até a ouvir uma frase: "Com Mario Viana teriamos ganho". Mas olhamos tarde, não sabendo quem fôra o seu autor.

o o o o

E no Corintians? Bem, a par da grande alegria, todos pensavam no futuro. Porem, mais confiantes. A goleada fizera um bem!... Aliás, era pensamento geral de que o Corintians teria ganho o jogo com Valdir ou sem Valdir, desde que o ataque acertara uma grande exibição. Poderia ter sido 8, alguns diziam. Entretanto, mais um, menos um, não influiria, porque os corintianos estavam contentissimos por serem os unicos invictos.

o o o o

Sem Humberto, esse ataque não marca! Eis a frase que se lia nos olhos de todos os palmeirenses após o fracasso em Jaú. Verdadeiro drama viviam os palmeirenses, dirigentes, craques e torcedores. Lamentavam isto e aquilo, este ou aquele lance, os azares da contenda, porém, o pensamento era um só: com Humberto aqui, o Palmeiras voltaria invicto.

o o o o

Comedimento entre os santistas. Afinal, fôra somente o Ipiranga o derrotado. Mas a equipe sentia ressurgir as esperanças, pois o quadro, mesmo com a ausencia de Formiga, jogara com certa regularidade. Somente havia uma especie de nuvem entre os associados e dizia respeito ao ataque. Este continuava claudicando. E o drama da proxima rodada começava cedo: Como nos sairemos ante o Palmeiras?

o o o o

Viveram drama os sampaulinos? Sim, o drama da linha intermediaria, onde Bauer e Alfredo voltaram a jogar fora de suas possibilidades. Cochilos aqui e ali, entre maior numero de gritos pela vitoria, mas alguma apreensão. Todavia, talvez para contrabalançar aquela desconfiança, os sampaulinos sentiam que o ataque estava subindo de produção. Pelo menos, havia contentamento, desde que a vanguarda marcara 3 vezes, isto para não falar nos tentos anulados. E soubera reagir.

RESCALDOS

FLORIANO TENDE AO EXAGERO

1 — O Corintians conseguiu marcar 6 gols! Em 90 minutos apenas, seu ataque realizou tanto quanto o fizera em 5 jogos. Parece que a torcida tinha razão, ao julgar que o Cabecinha de Ouro vinha entravando os passos da ofensiva. Afinal de contas, Paulo deu bem conta do recado, enquanto Nonô, um valente meia esquerda, um denodado jogador de futebol, resolvia um velho problema, um cruciante problema: o da meia esquerda corintiana. Sem duvida, estava faltando uma goleada assim, a fim de que o quadro pegasse confiança, nova moral. Entretanto, muito cuidado, porque os 6 gols são como pau de 2 bicos. E a prova dos nove é sabado!

2 — Embora se possa dizer que Humberto fez falta na equipe palmeirense, a verdade é que Jau surge, neste campeonato, como uma barreira dificil de ser transposta. Portanto, de modo nenhum pode a derrota influir na trajetoria palmeirense no certame. E talvez, agora, possa o onze caminhar sem maiores responsabilidades, sem esse grande peso que era a liderança invicta. Entretanto, o proximo cotejo — dificilimo como se apresenta — irá dizer se os alicerses palmeirenses foram abalados. O mais logico será a reação, pois dificilmente um grande clube perde 2 jogos seguidos.

3 — Houve a vitoria tricolor em Piracicaba, suada, dificil. Todavia, o quadro vai atravessando uma fase de incerteza. Quando o ataque acerta, fracassa a retaguarda, quando esta firma-se, aquele entra em pane. E é incompreensivel o abandono em que são jogados os meias de construção. A impressão que se tem, de tudo isso, é que quando Gino não jogar, dificilmente virão os gols de ultima hora, salvadores. Porem a rodada vindoura não é tão ingrata para os campeões. Pelo menos assim parece.

4 — Terá Floriano resolvido mesmo o problema da defesa lusa? A pergunta está no ar. A impressão que tivemos é que o jovem ex-zagueiro botafoguense tem qualidades, mas as exagera. Num quadro como o da Portuguesa, acostumado a um futebol corrido, mais duro, sem duvida pode parecer que Floriano ficará inadaptado. Mas convem relembrar Noronha. Somente que o Cobrinha era 10 vezes maior que o Floriano de hoje. Apesar de já termos visto o reserva de Nilton Santos em ação por varias vezes, achamos melhor aguardar suas proximas exibições para um julgamento definitivo. Porque o campeonato paulista difere muito do carioca. A verdade é que, neste primeiro contacto, Floriano foi muito bem. Vamos ver o que fará ante a classe e a experiencia de um Claudio.

5 — O Santos marcou 3 gols no Ipiranga, mas quando teve pela frente uma defesa mais armada, sua vanguarda não soube marcar. Apesar de substituição de Nicacio, a impressão que continua é a de que a linha dianteira de Vila Belmiro, exceção feita a Valter e Tite, é uma peça sem vigor, sem estrutura. Nestas condições, chega-se a pensar num fracasse ante o Palmeiras. Porque este vai querer reabilitar-se, jogar tudo numa grande cartada e os santistas estão sem penetração ofensiva. Assim...

SELEÇÃO NEGATIVA

Samarone andou praticando uma série de bonitas intervenções contra a Portuguesa. Poderia ter sido um dos heróis de sabado, caso houvesse empate na peleja. Falhou, porém, no unico tento dos lusos, saindo mal do arco e deixando Osvaldinho cabecear como quis. Recebeu nota 4. Fraquinho, portanto. Derem foi "droga" contra o Corintians. Um dos maiores pecados do gremio de Campinas, foi não ter dois laterais a altura do quadro. Derem falhou seguidamente. Nota 3, para ele.

Cardoso ,em Jau, foi o "caminho" da degringolada do Palmeiras. Pela primeira vez que integrar o quadro palmeirense, o zagueiro argentino falhou. Nota 3. Elpidio, medio do São Bento, andou feito barata tonta no primeiro tempo. Marcou o pior homem da Portuguesa e mesmo assim não conseguiu se impor em momento algum. Melhourou um pouco no final, mas não a ponto de figurar como bom valor de sua esquadra.

Para nós, Bauer, mais uma vez, não convenceu. Jogando atrás, fora de suas verdadeira caracteristicas, não agradou, recebendo, por conseguinte, nota 4. Gersio formou com Cardoso, a dupla mais fraca do Palmeiras. Foram os dois os responsaveis pela derrota. Moroso e sem marcar Nestor como devia, constituiu a grande "valvula" por onde penetraram sempre os avantes de Jau. Nota 2, para o medio esquerdo do Palmeiras. Liminha atravessa má fase de sua carreira. Nota 3. Moacir, seu companheiro, esteve bem longe de reproduzir suas melhores performances. Nota 3 ,tambem.

Para o comando do ataque, dois nomes surgiram na roda. da: Nelsinho (XV de Piracicaba) e Romeu. Ambos com nota 3. Atis, foi o pior da Portuguesa, no sabado. Não quis nada! Tambem naquele ataque de minhoca, quem poderia jogar bem... Nota 3, enquanto na ponta esquerda, surgiu o companheiro de Atis, com atuação negativa: Ortega. Efetivamente, formou com Atis uma ala esquerda de... sonambulos. Os dois fracassaram. Ipujuean faz falta na Portuguesa...

FEITIÇO

Todos notam o quanto Feitiço estima os uruguaios. Cada oportunidade, que a "Celeste" nos visita, é uma ocasião para Feitiço demonstrar o seu apreço. No entanto, o que nem todos sabem é que Feitiço já integrou, inclusive, o selecionado uruguaio. E atuou justamente ao lado de Villadonica, que, mais tarde, transferiu-se para o futebol paulista, ocupando com brilho a meia esquerda e o comando do ataque do Palmeiras.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, nesta capital, às 7,30, a sra. Orminda Ortiz Alves, esposa do sr. Eni Juvenal Alves. Secretário da A. Portuguesa de Desportos. Deixa a extinta uma filha, Maria Nazaré Alves Fioresi, técnica de Educação, casada com o sr. Pedro Fioresi, e um filho, José Guilherme Ortiz Alves, diretor da Divisão da Caixa Economica do Estado. O ferétro saiu, hoje, às 8 horas para o cemitério do Araçá. A familia enlutada nossas sinceras condolencias.

Setores em REVISTA

PALMEIRAS — MELHOR SETOR — Apesar da fraquissima exibição de Gersio, a se constituir numa valvula, sempre aberta, a intermediaria foi o melhor setor do Palmeiras. **PIOR SETOR:** O ataque, mormente a ala direita, onde nem Moacir nem Liminha estiveram à altura, prejudicando os demais.

CORINTIANS — MELHOR SETOR — Inquestionavelmente, o ataque, não só pelos tentos que marcou, como pelo sentido pratico que sempre soube dar às suas tramas. **PIOR SETOR** — Voltou a ser a zaga com Homero e Alan claudicando em muitas oportunidades. Não tem equilibrio esta peça.

S. PAULO — MELHOR SETOR — O trio central, formado por Zezinho, Gino e Canhoteiro, entendeu-se muito bem, ganhando as honras do conjunto, como peça. **PIOR SETOR:** Com Bauer e Alfredo novamente em tarde apagada, a intermediaria desconjuntou-se mais do que o permitido. Fraca.

PORTUGUESA — MELHOR SETOR — O trio medio não foi de todo mal, principalmente por causa de Santos, que jogou muito e apesar de Brandãozinho ter-se tornado mero rebatedor de bola. **PIOR SETOR:** Completamente nulo o ataque, com um desarvoramento incompreensivel Faltou cabeça.

SANTOS — MELHOR SETOR — Manga, Helvio e Ivan, incorreram em poucos ou em nenhum senão, pelo menos naqueles que não são admitidos, normalmente dentro de uma partida. **PIOR SETOR** — O ataque, que voltou a trançar muito e a finalizar pouco. Com depeitos na preparação e nos tiros


PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

a melhor roupa do Brasil



Roupas em tricotine pura lã, fio australiano. Côres: beige escuro, azul, cinza, marrom e verde oliva. Modêlo paletó ou jaquetão, em todos os tamanhos **$ 1.800**





- um motivo
de orgulho
para a sua elegância!

Compre pelo Crediário, com

GRANDES FACILIDADES

- Mesmos preços de vendas a vista
- Menor entrada inicial!
- Planos de 10 pagamentos:
- Sem demora, sem complicações!

A Exposição

SÃO PAULO • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO • SANTO ANDRÉ

Sempre a primeira em roupas para homens!

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO de HONRA

SILAS — *Silas reviveu domingo em Jaú os momentos mais lucidos de sua carreira. O veteranissimo centro avante do XV de Novembro, arrazou a defensiva palmeirense, tendo sido verdadeiro tormento para o quadro até então lider invicto. Já contra o Corintians, surgiu como o elemento mais efetivo do seu quadro e diante do seu antigo clube, como que ferido pelo seu amor proprio, apresentou-se melhor do que nunca, tendo sido mesmo o maior responsavel pela vitoria do seu clube quebrando a série invicta de jogos do Palmeiras neste campeonato. Cardoso ficou feito barata tonta em campo. Não conseguiu controlar o centro avante jauense. Silas, inteligentemente, atraiu para fóra da area o zagueiro argentino e com isso fez com que seus companheiros entrassem à vontade na defesa do Palmeiras, surgindo daí os quatro gols do XV de Novembro, sí bem que um deles tenha sido de cobrança de penalidade máxima, também oriunda de uma jogada feliz do centro avante que foi aterrado por Cardoso quando se preparava para marcar mais um gol para o XV de Novembro. Portentosa, portanto, sua exibição. Ganhou a maior nota: 9,5. Craque absoluto da rodada!*

NONÔ — *Nonô teve uma estreia auspiciosa no Pacaembu, vestindo a tradicional e querida jaqueta alvi negra do grêmio do Parque São Jorge. Não fôra a excepcional atuação de Silas contra o Palmeiras, e o antigo avante do Guarani teria ganho as maiores honras da rodada, porque, efetivamente, o labôr de Nonô no Corintians, foi digno de encomios. Marcou o tento inicial da goleada e fez partir o bloco arrazador contra a cidadela de Ciasca. Os corintianos, que compõe a maior torcida do Brasil, ficaram entusiasmado com a atuação do jovem avante que poderá para o futuro ser uma das sensações do Corintians no Certame do IV Centenário. Nonô relembrou Carbone nos campeonatos de 51 e 52. É com efeito, uma edição de Carbone bem melhorada. Conservado no quadro, dará muitas alegrias à fiel torcida, que viu com bons olhos sua primeira apresentação no Pacaembu. Nota 9, excelente, sem duvida!*

DE SORDI — *Quando a intermediaria do São Paulo comprometia com uma displicencia enervante e ao mesmo tempo em que Mauro errava ocasionando confusão, De Sordi surgiu como a figura exponencial de sua equipe, demonstrando equilibrio, ponderação e empenho invulgar, a ponto de provocar a mais viva e simpatica reação dos sampaulinos que assistiam a contenda. Durante todos os noventa minutos, teve apenas uma unica falha sem maiores consequencias. No final foi autor de uma progressão espetacular, apanhando a bola na sua intermediária para atravessar todo o campo finalizando com um potentissimo petardo que foi provocar a maior intervenção do arqueiro antagonista. Pelo desempenho notavel de Piracicaba, mereceu a nota 8,5 e ainda ganha mais 4 pontos pela sua colocação na Galeria de Honra.*

ALFREDINHO — *Positivamente, o ponta direita do Linense está num dos seus periodos áureos. Quarta-feira, no Pacaembu, "enguliu" Alfredo com uma espetacular série de fintas que acabaram por desnortear toda a marcação que sobre si convergia. Agora, voltou a impressionar favoravelmente, repetindo o mesmo trabalho para a sua torcida. Foi um dos artifices da vitória do Linense e em momento algum deixou de ser util, com a insistencia do seu futebol. Continuando nesse ritmo, forçosamente estará colocado numa posição por demais avantajada, quando estivermos na metade do certame Seu destino certo é a glória, caso continua como até aqui. Recebeu pelo prélio contra o Juventus, a nota 8,5 e na contagem da Galeria de Honra, conseguiu 3 pontos que serão computados a soma já obtida nas anteriores rodadas.*

OBERDAN — *O veterano arqueiro, foi a grande figura do Juventus, repetindo os desempenhos dos velhos tempos em que se achava no apogeu. É verdade que seu conjunto saiu derrotado e perdeu a invencibilidade. Mas Oberdan, sempre elastico, impassivel e personalissimo, "catou" tudo. Nas bolas altas, principalmente, esteve soberano, segurando-as com a elegancia que o define. Oberdan será uma atração, ainda neste campeonato. Quando o Juventus atuar no Pacaembu, muita gente irá vê-lo, com o desejo de aplaudir uma figura que, pelo seu passado, já se tornou em simbolo do futebol brasileiro. Não poderia estar terminando sua carreira de forma melhor. Nota 8,5 pela atuação de Lins e, colocando-se no quinto lugar da Galeria de Honra, faz jus a mais 2 pontos que são incluidos a sua contagem anterior.*

O CRAQUE DO CENTENARIO!

VALTER
66,5
PONTOS



Valter, do Santos, ganhou a liderança nesta sensacional luta pelo titulo de Craque do Centenario. Como sabem os leitores que acompanham esta secção, Jair, na ultima rodada, vinha puxando o pelotão, graças aos bons desempenhos com que brinda, ultimamente, a torcida palmeirense. Todavia, enfrentando o Ipiranga, Valter teve uma conduta exemplar, ganhando varios pontos para a sua colocação. Tinha 59,5 e mais 7, soma 66,5 com os quais é o lider desta semana, com possibilidades de manter o posto nas proximas rodadas. Ao seu encalço, vem Jair que desce, portanto, para a segunda colocação. Não foi dos piores o seu trabalho de Jau, mas não chegou a ser o suficiente para que superasse o jogador praiano. Tinha 58,5 pontos e com os 6 de agora, fica com 64,5. O terceiro craque do campeonato, é De Sordi. Muito auxiliou-o a apresentação de Piracicaba, na qual tornou-se o unico homem em condições, na confusão estabelecida na retaguarda. Está agora com 62 pontos, pois tinha 49,4, ganhou como nota da rodada 8,5 e mais 4 pontos por ser incluido no Quadro de Honra.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 7.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra (materia ao lado), além das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direito aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem a assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 7.a rodada:

GOLEIROS — 1.o) Oberdan, 8,5 pontos; 2.o Valentino, 8; 3.o) Inocencio, 7,5; 4.o) Cabeção, Lindolfo, Manga, Canarinho e Herrera, 7; 9.o) Laercio, Poy e Ciasca, 6; 12.o) Sidnei, 5.5; 13.o) Dirceu, 5; 14.o) Samarone, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — De Sordi, 8,5 pontos; 2.o) Cotia, 8; 3.o) Helvio, Osvaldo e Rui, 7; 6.o) Bonfiglio, Nino, Valdir (G), Homero, Herminio e Salvador, 6; 12.o) Manuelito e Pascoal, 5; 14.o) Derem, 4.

ZAGUEIRDS ESQUERDOS — 1.o) Japonês, 8 pontos; 2.o) Idiarte, 7,5; 3.o) Lamparina, Floriano, Ecidir e Pirani, 7; 7.o) Alan, Valdir (P), Ivan, Mario, Manduco e Arnaldo, 6; 13.o) Mauro, 5,5; 14.o) Cardoso, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Santos, 8 pontos; 2.o) Nelson Faria, 7,5; 3.o) Cassio, Ivan (Palm.), Belmiro, Nicolau, Carlos e Pitico, 7; 9.o) Pé de Valsa, 6,5; 10.o) Frangão, Diogenes, 6; 12.o) Idario, James, 5; 14.o) Elpidio, 4.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Ribamar, 8 pontos; 2.o) Fiume, 7,5; 3.o) Clovis (Cor.), Pascoal, Clovis (G), e Julião, 7; 8.o) Saverio, Riberto, 6; 10.o) Brandão, Carlito, Osvaldo e Tanga, 5; 14.o) Bauer, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, 7 pontos; 2.o) Amaro, 6.5; 3.o) Roberto, Ceci, Rubens de Almeida, Osni, Noca e Reinaldo, 6; 9.o) Henrique, Nesio e Biguá, 5; 12.o) Carlinhos e Alfredo, 4; 14.o) Gersio, 2.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Alfredinho, 8,5 pontos; 2.o) Claudio, 8; 3.o) Nestor, 7,5; 4.o) Lanzone, 6,5; 5.o) Friaça, Maurinho e Lino, 6; 8.o) Julio, Zé Carlos, Braguinha e Dido, 4; 12.o) Nelsinho (Juv.), e Del Vechio, 3,5; 14.o) Moacir, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 8 pontos; 2.o) Zezinho (SP), 7,5; 3.o) Valter, Americo e Hermes, 7; 6.o) Baltazar (P), Tito, Roque, Renato (G) e Berto, 6; 11.o Rebelo, 5; 12.o) Geraldo, 4; 13.o) Edmur, 3,5; 14.o) Liminha, 3.

CENTRO AVANTES — 1o) Silas, 9 pontos; 2.o Alvaro, 7,5; 3.o) Paulo, 7; 4.o) Vilalobos, Gino e Clovis (Nor.), 6,5; 7.o) Amorim e Washington, 6; 9.o) Nininho, 5; 10.o) Ney. Osvaldinho e Tantos, 4; 13.o) Romeu e Nelsinho, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Nonô, 9,5 pontos; 2.o) Ranulfo, 8; 3.o) Adãozinho, 5; 12.o) Hugo e Teixeirinha, 4; 14.o) Atis, 3.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Canhoteiro, 7,5 pontos; 2.o) Simão, 7; 3.o) Jansen, Pinho, Colombo, Tite, Rodrigues, Aemãozinho e Valter, 6; 10.o) Elson, Vasques, Paulo, 5; 13.o) Bernardi e Ortega, 4.

MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Alvaro Paes Leme, chefe da secção de esportes do vespertino ULTIMA HORA, é o segundo critico escolhido pelo MUNDO ESPORTIVO para externar a sua opinião à cerca da formação do selecionado do campeonato paulista do IV Centenario. Veterano da cronica, muito ponderado, Paes Leme escolheu um a um os melhores valores que ele viu até a setima rodada, fazendo restrição, apenas, aos jogadores do interior, que não tem podido assistir por causa dos inumeros afazeres no jornal que dirige. Com discernimento Paes Leme forneceu-nos a sua seleção, que é a seguinte: OBERDAN, DJALMA SANTOS — MAURO E ALFREDO; BRANDÃOZINHO E ZITO; JULIO — HUMBERTO — IPOJUCAN — JAIR E CANHOTEIRO.

Como vemos o cronista de ULTIMA HORA fez questão de colocar cada jogador em sua função primitiva, quando, pelo nosso criterio, bastaria a colocação e não consideração da função prédeterminadas em seus respectivos clubes. Para craque absoluto até a setima rodada, optou pelo extraordinario meia esquerda do Palmeiras, Jair Rosa Pinto, sem duvida, fator preponderante na boa marcha do gremio de Parque Antartica no certame bandeirante, com atuação que consagraria qualquer valor novo.

Alguns elementos da seleção de Paes Leme, já figuraram na primeira, opinião de Helio Ansaldo, da Panamericana. Paes Leme não esqueceu Zito, um dos melhores medios volantes do país e para o centro do ataque, o não menos "mestre" Ipojucan, que veio ditar catedra de futebol em São Paulo, enquanto que nas demais posições, exceção do arco, não causou espanto os nomes citados. Oberdan, porém, foi uma surpresa, quando o nome de Cabeção figura nas manchetes dos jornais como o melhor e mais completo do atual campeonato. Porem, conforme fez questão de frizar Paes Leme, não presenciou os jogos que foram realizados no interior, aliás, os melhores até aqui dos clubes grandes no campeonato e por essa razão, talvez, esqueceu o Corintians...

Rodada de 19-9-54

CONCURSO DE GOLEADORES

O sr. Mauro Fernandes Pereira, residente à Rua 7 de Abril, 252, foi o vencedor do Concurso de Goleadores da ultima semana. Houve sorteio porque tivemos varios acertadores e o leitor acima foi o contemplado, devendo passar em nossa redação a fim de receber o premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus. Deverá, portanto, vir munido de documentos de identidade e atestado de residencia, para receber o premio. O jogo a que se refere este premio, foi o do Ipiranga vs. Linense, tendo como marcadores, Américo e Joãozinho.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

DERROTARAM O PALMEIRAS

UMA PRESENÇA: CARDOSO

Está mais do que provado, que neste campeonato, não basta o ajuste tecnico para superar todas as barreias. E' preciso e imprescindivel, um lastro de entusiasmo, sem o que, as exibições tornam-se morbidas e insuficientes. O Palmeiras vinha armado. Era o melhor quadro do certame e realmente possuia uma homogeneidade elogiavel, tal o entrosamento dos seus diversos setores. Com tudo isso, caiu estupefato ante a pressão forte que encontrou.

Seu primeiro e grande erro, foi não ter tido as necessarias precauções, não considerando devidamente as dificuldades de ordem psicologica que encontraria. Talvez, escorando-se sobre a pompa de uma liderança legitima, não acreditasse tanto no XV para exercer, desde o primeiro minuto, um assedio concreto e nascido do empenho. Por isso, quando os seus homens acordaram, já estavam irremediavelmente superados pela elevada contagem de 3 a 1, portanto, sem a menor chance para uma reação facil e bem sucedida.

Essas fatores, constituiram as falhas relevantes. Mas paralelamente, outras razões, de ordem tecnica, tiveram um papel igualmente decisivo na catastrofe. A retaguarda jogou muito mal e, nela, dois elementos comprometeram. Um deles é Cardoso. Procurou erradamente, desde o inicio, acompanhar Silas de perto. Percebia a intenção do centro avante em recuar para se desfazer da marcação e o seguia tentando combater-lhe diretamente e sempre "em cima". Mas acabou não o fazendo, porque sempre chegava tarde nos entreveros e nunca corria com a velocidade necessaria para alcança-lo. Desta forma, abria uma brecha enorme que não podia ser tapada por ninguem e descontrolava os demais companheiros recuados, pois o centro avante passou a ser o artifice da vitoria dos seus. Cardoso não evitou os seus passes e com isso, anarquizou a marcação do sistema defensivo.

O segundo homem que abriu a retaguarda, foi Gersio. Pena, mesmo, que isso tenha sucedido. Até hoje comportou-se com uma eficiencia rigorosa no apoio, embora relevasse dificuldades em executar uma marcação rigida e de perto. E justamente essa incompleta marcação a uma guarda inflexivel é que o arruinou. A principio, procurou fazer o seu jogo peculiar. Entendeu que havia possibilidades de a intermediaria se coordenar a despeito da desambientação ao campo e da pressão da torcida. E nessa insistencia, se acabou, entregando-se porque não tinha pulso para continuar imperturbavel.

Com essas duas brechas — Cardoso e Gersio — o Palmeiras "sorveteu". De nada adiantaram os esforços ofensivos porque nada deu certo. Aliás, o ataque foi apenas um emaranhado, sem nexo e impotente, com Liminha e Moacir igualando-se nos erros, muito bem secundados por Ney que foi arrastado pelas circunstancias. Jair recuou e tentou reforçar a defesa. Mas não conseguiu o seu objetivo, ao mesmo tempo em que deixava na frente, os companheiros atirados à propria sorte. Não que esquecesse a função de ligação, que lhe é confiada. Mas não se integrou às ofensivas e nem possibilitou a Ney, as mesmas tramas com que ambos progridem numa avançada.

Uma citação especial deve ser feita a duas figuras, unicas na retaguarda que atingiram nivel normal: Fiume e Ivan. O veterano, na sua marcação segura, era um defensor obstinado, lutando com um entusiasmo juvenil e procurando estabelecer ordem na confusão que reinava. Deu tudo o que tinha mas não podia, sòzinho, encarregar-se da destruição de uma peça que se achava em tarde inspirada. Caso tivesse pelo menos um companheiro para auxilia-lo nesse mister, poderia ter feito alguma coisa no

UMA AUSENCIA: HUMBERTO

sentido de evitar o elevado numero de tentos. Ivan, secundou-o. Porem em nada serviu para a defesa. Apenas apoiou. Foi atacante. Alimentou a linha de frente com decisão e arrojo. Mas não pensava na retaguarda. Esqueceu-se de que era medio e aí está o seu grande pecado.

A ausencia de Humberto foi sentida muito, principalmente por Ney. A ofensiva já adquirira fisionamia propria com aquelas infiltrações rápidas nas quais era explorada a velocidade do ponta de lança, pelos passes imediatos do centro avante. Sem um homem para penetrar ao tempo que vai recebendo a bola, a peça despersonalizou-se. Liminha não conseguiu desincumbir-se da missão do companheiro contundido e não havia mais ninguem para uma eventual permuta de funções, salvo Rodrigues, que apesar da situação, foi mais ponta esquerda que elemento de meio.

Essas falhas de origem tecnica, foram fomentadas pelas de ordem psicologica. O ex-lider, que deveria ser forte, acanhou-se e não se encontrou para uma reação. Houve uma impossibilidade material. Não existiu o acerto anterior e a surpresa foi geral, tanto assim que terminado o primeiro tempo, ninguem mais acreditava viesse o Palmeiras a escapar da amargura de um revez.

SELEÇÃO "B" DA 7.ª RODADA

VALENTINO

Contra o Santos, o goleiro do Ipiranga defendeu muitas bolas, empenhado seguidamente pela artilharia contraria. Sofreu um gol de penalte, no outro tornou-se vitima da má organização da barreira e, portanto, não tem culpa nos tentos. Nota 8. Um dos grandes do quadro.

COTIA

O zagueiro direito do XV de Jaú, talvez entusiasmado pela conduta de toda a equipe, foi uma verdadeira muralha a prender todas as ações esboçadas pela ofensiva do Palmeiras no seu setor. Jogou com vontade ferrea e isso, muito ajudou a vitoria. Fez o suficiente para tirar 8.

IDIARTE

Vinha jogando bem até Salvador se machucar. Vendo a impossibilidade material de o companheiro continuar, cresceu ainda mais, movido pelo desejo supremo de manter sua retaguarda em destaque. Como sempre usou a violencia mas isso não vem empanar o seu brilho. Nota 7.5.

N. FARIA

Tirou nota 7,5. Fez o trabalho de apoio com real eficiencia e, graças a ligação que empreendeu, foi possivel aos seus, esse feito notabilissimo e até surpreendente, que é empatar com o Guarani em Campinas. Faria foi regularissimo. Ininterruptamente, alimentou.

FIUME

Salvou-se da degringolada de Jaú. Muito firme na marcação. Está com um futebol sobrio mas utilissimo, pois preocupa-se apenas com a destruição, quando toda a equipe, pela tendencia dos seus homens, tem uma verdadeira volupia ofensiva. Nota 7.5. Muito bom.

AMARO

Outro valor do Noroeste entra em segundo lugar. Teve boa combinação com N. Faria, formando uma dupla respeitavel pelo entendimento e facilidade de armar jogo. É quase uma surpresa esse seu destaque. Que lhe sirva de inicio e incentivo. Fica-lhe muito bem a nota 6,5.

CLAUDIO

Parece estar mais despreocupado. Até que enfim, achou um companheiro (Nonô) que lhe possibilita dividir a função de articular a maquina ofensiva. Foi para a frente. Procurou ser mais ponta direita e tinha ao lado o jogador ideal para as suas tramas. Nota 8.

ZEZINHO

Nota. 7.5. Três conclusões suas foram as traves e assinalou um gol de cabeça, o mais bonito do prelio. No primeiro tempo, atuou atrás, auxiliando a armação. Depois, atirou-se decididamente para a ofensiva, rendendo o maximo possivel. Uma injeção de entusiasmo na peça.

ALVARO

Nota 7.5. Procurou visivelmente fugir daquele tipo de jogo macio e aveludado. Lutou mais, foi duro e, enfim, tentou passar por uma metamorfose. Está transformando o seu estilo e só beneficios terá, sendo um jogador valente, pesado e energico. Melhourou muito.

RANULFO

Voltou ao quadro do Noroeste depois de sua propalada rescisão de contrato e voltou com "fome de bola" Tirou a nota 8 e, na articulação de todas as ações ofensivas, ganhou um destaque invulgar. Seu retorno, do lado tecnico foi um beneficio consideravel para o quadro.

SIMÃO

É verdade que desperdiçou varias jogadas em que fôra servido com proficiencia. Mas tambem acertou um bom numero de lances nos quais, sempre evidenciou a sua facilidade em escalar pela ponta, penetrando nos redutos perigosos dos adversarios. Correu muito. Nota 7.

O QUE ELES FIZERAM DE BOM E DE MAU...

XV DE JAU'

A ofensiva jauense vinha ensaiando, tentando em varios prelios, agir de acordo com seu poderio. A retaguarda do Palmeiras, por seu turno, tambem vinha ensaiando; o resultado foi os 4 a 2, em que essas duas peças antagonicas levaram à cena a "deixa" há muito estudada. E ainda progrediu tambem na defesa, o XV de Jaú.

LINENSE

Foi quebrada a invencibilidade do Juventus, que, depois de resistir até o maximo de suas forças, envergonhou-se. Com essa vitoria, de grande efeito moral, o Linense pode se firmar no resto do certame. Segundo quadro interiorano da rodada, mostrou progressos eficazes, principalmente em sua linha de frente. Melhorou muito.

NOROESTE

Ganhou um ponto precioso em Campinas, num prelio em que merecia integralmente a vitoria, já que dominou em grande parte o contendor e apenas não foi feliz nos arremates finais. Terceiro colocado dos clubes do interior, com boa apresentação tecnica, que não se traduziu cabalmente no marcador. No entanto, dos males o menor.

XV DE PIRACICABA

Depois de se avantajar no marcador, cedeu a vitoria ao São Paulo, não sem antes lutar muito. Foi, mais uma vez, vitima da falta de sorte. Quando um pequeno bafejo da chanche seria o suficiente para vitoriar-se, eis que é traido de novo por ela. Quarto colocado, ainda não está à altura de seu prestigio.

PONTE PRETA

Resistiu muito ao Corintians, mas depois, reduzida a dez homens, nada mais pôde fazer para sustar a avalanche alvi-negra. Teve brechas tremendas na retaguarda, mormente pela parte de Carlinhos, que não conseguiu conter Claudio. Ficou para a penultima colocação e a largueza do marcador não diz bem de seus esforços.

GUARANI

Segura com brilho a "lanterninha" do grupo. Mesmo em sua casa, sob o calor de sua torcida, que, aliás, já não é tão quente, não foi capaz de derrotar ao fragil Noroeste, que tambem não tem ido lá das pernas. E' incompreensivel como um bom plantel, como de fato possui o Bugre, possa render tão pouco. Acorrentado nos proprios defeitos.

EM LINS FOI PIOR

Tambem Lindolfo deu suas impressões a respeito da luta de sabado, contra o São Bento. Assim se expressou: "Foi muito dificil a peleja de hoje. E o nosso quadro não acertou uma exibição cem por cento, tendo inclusive grande falta de sorte na ofensiva. Todavia, acho que a exibição efetuada na cidade de Lins foi mesmo a pior que tivemos neste certame. Naquela ocasião, nada deu certo".

FUI ATINGIDO

Não tenham duvidas, houve penal de Carlito. Fui atingido com uma joelhada nas costas, dentro da area, quando me preparava para receber o balão. Cai, tão forte foi a pancada. O arbitro, entretanto, nada marcou, mas posso assegurar que a falta existiu." Palavras de LUIZINHO, do Corintians.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo


SANTISTAS
PARA DEPUTADO ESTADUAL, votem em
ATHIE JORGE COURY
Uma legenda a serviço do esporte e do laborioso povo praiano

QUANDO ACERTOU NA VANGUARDA SURGIU O ...

A torcida pedia gols e os gols vieram — A nova formula da ofensiva e suas origens — Valdir, em face a ...tazar ... Paulo — Mais vivacidade, vigor e penetração - Mas a defesa teve pecados - Problema em perspectiva? — ... ante... fensores corintianos, enquanto Alan continua afobado e rebatendo muito — Bola na pequena area é bo... de gol... inverteu as funções com Bibe — Isto é ataque! — 5 homens nas imediações e dentro da area e 1 sobre... lente ... velocidade e tantas deslocações, para que ponta-de-lança e meia construtor? — Se o ritmo fo... manti...

Acostumados que estamos às explosões da torcida corintiana, quando o alto-falante doPacaembu anuncia a escalação do Parque São Jorge, notamos como que desconfiança e receio, no instante em que os nomes de Paulo e Nonô foram dados pelo locutor, em substituição a Baltazar e Carbone respectivamente. Houve palmas, houve gritos, mas não tão demorados, não tão fortes. E' que o Cabecinha de Ouro é um idolo e Carbone reaparecera bem na cidade de Jau. Este, contudo, estava sido e infrutiferas as experiencias. Quanto a Paulo... bem, seria melhor aguardar, desde que contundido e o lançamento de Nonô era compreensivel, tantas têm o Corintians, apesar de todos os esforços de seus homens, vinha passando apertado, vinha ganhando sem convencer e necessitava de um triunfo convincente, que daria outra moral ao onze. Muitos, é verdade, preferem a vitoria por 1 unico gol, mas existem os exigentes, os que gostam de desabafar, cantar loas à sua equipe favorita. E Baltazar, conquanto, para nós, não fosse uma decepção, falhava naquilo que é e sempre foi sua função principal: marcar tentos.

Texto de
SOLANGE BIBAS

Ora, nestas condições, depois de 5 mirrados prélios da ofensiva, tornava-se necessario uma nova formula atacante, que, na aparencia pelo menos, parecesse mais vigorosa, mais penetrante, mais goleadora. Porque era de gols que o Corintians necessitava. Quatro, no minimo, para desafogo do publico corintiano, para maior confiança do proprio jogador. E tambem é muito provavel que Brandão tivesse atentado para o fato de Valdir ser um esplendido zagueiro quando solto, livre, pelo grande estado atletico que possui, pela elasticidade maravilhosa nas antecipações. No caso, o comandante corintiano teria que combatê-lo de perto, sendo marcado, porem, marcando tambem. Baltazar ultimamente vinha saindo da area, recuando pretendendo atrair, mas assim perdendo suas faculdades de homem tipicamente avançado.

Nestas circunstancias — o publico talvez só fizesse o confronto individual entre os 2 jogadores, não vendo as vantagens que o tecnico poderia tirar da inclusão de Paulo, mais combativo, mais disposto, pela necessidade de reabilitar-se — conquanto compreendendo e aceitando como razoavel a formula do tecnico para a solução do problema, teriamos que ver para crer. E vimos. O Corintians melhorou muito na ofensiva, ganhando, pelo menos, mais 50 por cento de vivacidade, de penetração, de vigor. Aliás, temos plena convicção quando afirmamos: com Valdir ou sem Valdir, o Corintians ganharia o jogo e ganharia bem. Era o melhor, não obstante apresentasse defeitos na retaguarda, que analisaremos a seguir. O que vale é gols e foi com gols e errando na defesa que os campeonatos de 51 e 52 foram para a Fazendinha. E o ataque queria fazê-los, correndo, infiltrando-se, e chutando.

Falamos que a defensiva teve defeitos e estes apareceram mais pela falta de cobertura nos homens que marcavam Baltazar e Nininho, ou sejam, Roberto e Homero. Indiscutivelmente, não se poderá levar o caso ou esse defeito para um plano geral, para um fato que venha acontecendo sistematicamente e constantemente. Não. Todos sabem que a defesa vinha jogando bem, cada vez mais se entrosando, daí pensar-se que o que se viu contra a Ponte foi, nada mais, nada menos, que a consequencia natural e passageira de uma partida de futebol.

Todavia, não será por isso que deveremos deixar de analisar o que vimos, na defesa, como peça de destruição e como peça de impulsionamento da linha dianteira. Em primeiro lugar, o inicio de Roberto e Homero foram inseguros. Aquele parecia ter perdido, por completo, a sua estupenda qualidade de antecipador. Deixava Baltazar controlar para dar-lhe combate, perdendo logicamente o lance, e propiciando, inclusive, umas largadas de bola, entre ele... berto, ou Homero, por onde ... travam Jansen ou Nininho, ... velozes que seus marcadores. O mesmo dava-se com o zagueiro central. Idario e Alan, nos ... cos, não viam que o recuo de ... ça e Jansen eram iscas, ... se muito para frente para ... dos, sem possibilidade de ... tura central, nos instantes e... Homero e Roberto eram ... dos.

O Corintians, nesses primeiros momentos, esqueceu totalmente a antecipação. Principalmente ... petimos, por parte de seus ... centrais. E foi daqui que ... mos na possivel criação de ... blema para o tecnico: Roberto será mesmo um bom marcador de area? Não será prejudicial ... der-se um homem magnifico no apôio, fazendo-se dele uma ... nela atrazada? Entretanto as perguntas tiveram imediata ... te resposta: se Roberto ... os lances, como o fez naquele memoravel prélio contra o Palmeiras, quando anulou completamente o perigoso Humberto, certamente ... derá o Corintians ganhar ... uma mola de impulso atrás ... vis, sem duvida, um bom apoio ... e isso demonstrou bem, não ... adaptar-se recuado. E' menos veloz, menos duro.

No entanto, poderá revezar-se, vez por outra, com Roberto, ... do este antecipar e avançar ... tem que haver antecipação da parte de Homero e tambem dos laterais, porque marcar não é somente cercar, não é somente destruir. E' avançar e entregar a bola. Rebatê-la, só em ultima instancia. Alan, principalmente, precisa compreender que um ... ço a esmo, quase sempre...

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) PALMEIRAS — 6 jogos, 5 vitorias, 1 derrota, 10 pontos ganhos, 2 perdidos, 22 gols a favor, 10 contra, saldo 12.

2.o) PORTUGUESA — 6 jogos, 5 vitorias, 1 derrota, 10 pontos ganhos, 2 perdidos, 13 gols a favor, 5 contra, saldo 8.

3.o) CORINTIANS — 6 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 10 pontos ganhos, 2 perdidos, 12 gols a favor, 4 contra, saldo 8.

4.o) SÃO PAULO — 7 jogos, 5 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 11 pontos ganhos, 3 perdidos, 12 gols a favor, 8 contra, saldo 4.

5.)o JUVENTUS — 7 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 1 derrota, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 12 gols a favor, 8 contra, saldo 4.

6.o) SANTOS — 7 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 8 pontos ganhos, 6 perdidos, 11 gols a favor, 10 contra, saldo 1.

7.o) PONTE PRETA — 8 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 7 perdidos, 16 gols a favor, 15 contra, saldo 1.

8.o) XV DE JAU — 7 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 6 pontos ganhos, 8 perdidos, 12 gols a favor, 11 contra, saldo 1.

9.o) NOROESTE — 6 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 3 derrotas, 4 pontos ganhos, 8 perdidos, 7 gols a favor, 10 contra, deficit 3.

10.) XV DE PICACIBA — 7 jogos, 2 vitorias, 5 derrotas, 4 pontos ganhos 10 perdidos, 8 gols a favor, 12 contra, deficit 4.

11.o) GUARANI — 7 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 4 derrotas, 4 pontos ganhos, 10 perdidos, 6 gols a favor, 12 contra, deficit 6.

12.o) LINENSE — 9 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 5 pontos ganhos, 11 perdidos, 7 gols a favor, 18 contra, deficit 11.

13.o) IPIRANGA — 8 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 4 derrotas, 5 pontos ganhos, 11 perdidos, 5 gols a favor, 14 contra, deficit 9.

14.o) SÃO BENTO — 8 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 6 derrotas, 3 pontos ganhos, 13 perdidos, 9 gols a favor, 15 contra, deficit 6.

7.a SELEÇÃO DO GRANDE C...

OBERDAN

Maior (Nota 8,5) Arqueiro

O Juventus perdeu a invencibilidade em Lins, mas mesmo assim, Oberdan, o velho mas ainda em grande forma Oberdan, conseguiu apresentar uma grande exibição, fazendo com que o marcador não se avolumasse mais. Com a pericia costumeira, muita consciencia da posição, foi figura de proa de seu conjunto. Impressionou muito.

DE SORDI

Maior (Nota 8,5) Zagueiro Direito

Numa fase em que a retaguarda do São Paulo não está de todo feliz, uma peça sempre surge para reparar os erros das demais: é o zagueiro direito, que não abdica nunca da regularidade que já se torna famosa. Cobrindo, inclusive ,as lacunas de Mauro, no centro. Quase marca um tento espetacular. De Sordi foi completo.

JAPONÊS

Maior (Nota 8) Zagueiro Esquerdo

Firma-se definitivamente a revelação jauense no posto central da zaga. A cada partida que disputa, Japonês revela novas virtudes, aparecendo comumente como dos melhores do conjunto e com destaque na rodada. Pouco permititu a Linha, que teve de fugir sistematicamente à sua marcação. No jogo alto, foi facilitado.

SANTOS

MAIOR (Nota 8) MEDIO DIREITO

Homem mais lucido da retaguarda rubroverde. Uma retaguarda, que, diga-se de passagem, contou, como pontos negativos, com um Brandãozinho apenas destruindo e fazendo uso continuo de chutões e com Herminio inseguro na zaga central. Santos, no entanto, não se sobressaiu pela negatividade dos outros. Foi grande mesmo.

RIBAMAR

MAIOR (Nota 8) CENTRO MEDIO

Tem sido outro esteio da retaguarda do XV de Jau. Consciencioso, com bom equilibrio entre o apoiar e o guarnecer, coloca-se sempre de molde a atender prontamente aos dois requisitos imprescindiveis do posto. É um medio de personalidade, que marca o jogo no meio do campo e não se perde com desgastes inuteis de energias. Progride.

UBAT...



LEITURA PREJUDICADA

GRANDE MASSACRE

...e a ...tazar e em face a ...? — ...o anteciparam os de- ...é bo... de goleiro — Clovis ...sobre...lente — Com tanta ...ao fo... mantido...

...duz a bola para o seu proprio campo. Todavia, desde que o Corintians conseguiu articular melhor seu jogo defensivo (embora não chegasse a alcançar um ritmo perfeito), houve mais aproveitamento de energias, menos afobação. No gol, achamos que houve falha dupla: de Idario, porque marcou por traz e não cortou o cruzado, de Cabeção, porque achamos que bola na pequena area é bola do goleiro. Finalmente, acreditamos que, se a peça errou, não rendeu o que sabe e pode, conforme tem mostrado em jogos anteriores. Mas, sempre é bom prevenir...

ISTO E' ATAQUE

O Corintians teve 5 atacantes reais e 1 que poderemos dizer sobressalente e que foi o centromedio Clovis. Este aproveitou o recuo de Bibe para ir para frente, para atirar em gol, ocasionando o descontrole da defesa pontepretana, que não achava jeito de marcar (o ataque da Fazendinha e mais o centro medio), com apenas 5 (sua propria retaguarda), porque nos avanços de Clovis, tinha que restar um atacante livre. Resultado: Bibe teve que vir marcar atrás. E o Corintians, assim, ganhava vantagem no centro do campo e no terreno inimigo, onde as manobras rapidas e habeis deslocações, levavam o panico à meta de Clasca. Luizinho, quando fazia retração, ia pela meia esquerda, enquanto Clovis formava uma dupla de construção, avançando pela direita. Nonô estava ali, fazendo ala com Claudio, atraindo Carlito ou Carlinhos, enquanto o ponteiro trabalhava recuando e avançando, indo e vindo, não dando a menor oportunidade à marcação em cima.

A Ponte chegou a inverter sua defensiva (Valdir começou marcando Nonô), mandando Carlito sobre o meia canhoto e largando Pitico em cima de Luizinho. Porem, aquela cunha fincada no campo ponteprelano, que era Clovis, e que trabalhava para os lados e para a frente, não permitia um deslanche maior dos campineiros, pelo receio natural de abrir mais sua defesa, em face da extrema velocidade dos avançados do Parque São Jorge. Tão bem se houve o Corintians, ofensivamente, que o jogo seria mesmo decidido como foi: por goleada. Sempre, teve o quadro 5 homens efetivos nas imediações da area da Ponte ou dentro dela. Isto é ataque! Esse negocio de meia de construção, aquele outro de ponta-de-lança, praticamente não existiu.

O que existiu foi velocidade, foi rapidês, foram deslocações habilissimas. Nonô vestiu a camiseta n.o 10. Mas foi centro-avante, meia direita e ponta direita. Claudio foi meia canhoto e direito, foi ponta-esquerda. Luizinho jogou bem em todos os setores, o mesmo se dando com Simão e Paulo. E todos chutaram. Bastava aproximarem-se da linha da grande area, vislumbrando uma brecha, e o morteiro partia. Os 6 gols surgiram naturalmente, havendo outras tantas oportunidades perdidas, inclusive 3 bolas no travessão chutadas por Claudio. Realmente, bastava ao Corintians que o ataque acertasse... Profetizamos na edição da ultima 6.a feira: a Ponte pode ser o caminho da reabilitação atacante. E foi. Agora, deve haver mais confiança, porque, sem menor duvida, aquele ataque tende a melhorar. E se isso acontecer...

SERVIÇO SECRETO

Olhos e ouvidos a serviço do leitor

Relatorio de SATLOV

O Serviço de Espionagem do MUNDO ESPORTIVO, instalado em "algum" ponto da Capital e em varios pontos do Interior destina-se a interceptar toda classe de telegramas, mensagens de radio, cartas, telefonemas, que a gente do futebol troque entre si. Funciona permanentemente, mas sua tarefa principal é aos domingos à noite e segunda feira de amanhã, após cada rodada.

NOSSO RELATORIO DE HOJE

Trabalhando incansavelmente, domingo à noite interceptamos os seguintes telegramas, mensagens, telefonemas, etc...

DE GIULIANO A ATHIÉ: "Mui digno colega Vila Belmiro. Estamos arrependidos ter concedido inversão mando jogo. Tabela exige jogo Palmeiras vs. Santos em São Paulo rogo pois entrar acordo para não atuar Vila Belmiro. Derrota em Jaú complicou planos alviverdes. Grato".

RESPOSTA DO SANTOS: "Mui digno mentor palmeirense vá tomar banho. Quem mandou aceitar proposta nosso clube? É tarde agora para qualquer recuo. Santos será legitimo vencedor jogo ante sua torcida fiel. Não temos culpa se Palmeiras fritou bolinhos Jaú".

— o —

DE TRINDADE A PORTUGUESA — "Corintians Ponte Preta treino coletivo ontem Pacaembu. Sugiro mentores lusos maximo cuidado não sofer igual goleada. Inutil tentar condição de jogo Renato. Por causa um peru alvinegro não perde batalha. Titulo nosso bem nosso IV Centenário".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Ridiculo farol Corintians. Sete a três famoso novamente placar Pacaembu. Portuguesa possue fileiras três elementos seleção brasileira. Corintians só tem Cabeção Baltasar um reserva outro fracassado. Vitoria no papo. Viva Lusiadas".

DO SÃO PAULO A ZEZÉ MOREIRA — "Considere sem efeito sondagens feitas durante semana. Vitoria nossa Piracicaba melhorou ambiente Canindé. Jim vai mesmo até final contrato. Não somos tolos pagar multa elevada verdadeira loteria para Jim. Quadro continua mal mas cofres estão pior. Proximidade liderança talvez influa positivamente".

— Deste telegrama não temos a resposta. Zezé Moreira preferiu silenciar, possivelmente. Nosso Serviço de Espionagem vai dedicar-se a estudar a fundo o que há de possivel em tal transferencia.

TELEFONEMA INTERNACIONAL DO SANTOS A BUDAPEST — "Alô, é Budapest quem está falando?"

— Kya nyr edghil-sanw Budapest nuw.

— "Quero falar com o Honved, clube de futebol".

— Hajue dfegta mospe laiqoe jjskke ocvef.

— "Estamos precisando de reforços. Nosso ataque não vai. Só Valter e Tite jobam bola. O resto é de puros vigaristas".

— Jkqke rtuux, etsgie, lotjidhe?

— "Queremos saber se Kocsis e Puskas estão à venda".

— Neic.

— "Não querem trocar os dois pelo Nicacio?".

— Ha, ha, ha, ha, ha, ha... A esta altura, Budapest desligou. Foi, de qualquer forma a primeira tentativa do Santos. Talvez na segunda tenha mais sorte.

— o —

DA PONTE PRETA A FIRA: — "Caros senhores. Possuimos nossas fileiras precioso centro medio Carlito, exemplar unico fauna futebolistica. Solicitamos envio medalha ouro seu cavalheirismo inimitavel. Domingo jogo contra Corintians cometeu dois penais sem assassinar ninguem".

RESPOSTA DA FIFA — "Federação Internacional Futebol não idiota. Fama Carlito transpôs cortina de ferro. Referido craque Ponte Preta fichado inclusive Kremlin como homem perigoso capaz tudo. Até tribo Mau mau revelou interêsse possuir Carlito suas fileiras. Medalha negada"

— o —

CARTA DE BALTASAR AO PRESIDENTE TRINDADE — "Senhor presidente. Estou completamente desmoralizado com a goleada que o ataque do Corintians, sem mim, impôs à Ponte Preta. Se quiser, pode colocar meu passe à venda. Ouentão empreste-me ao São Bento, onde talvez possa recobrar o prestigio perdido. Dificilmente terei nova oportunidade no Corintians".

Trindade ainda não respondeu. Nosso espião especialmente destacado no Parque São Jorge, porém, averiguou que é muito possivel uma ofeta do Corintians a Baltasar no sentido de ficar sendo o zelador do clube. Outro espião, porém, notificou-nos que Baltasar está entrando rapidamente em forma e que vai voltar mais dourado do que nunca na cabeça. Aguardemos.

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

...UBATÃO



...o recuo exagerado ... Urubatão sentiu-se ... no meio do cam... ando como um mu... continuo de Valter ... demais atacantes. ...em preocupação de ... saiu-se bem, con... ...do essa contin... ...aparecia. Sem ser ...al, foi, no entan... ...lhor da posição na ... Bom.

ALFREDINHO



Repetiu o extrema linense as ultimas grandes atuações que tem apresentado. Veloz como só ele sabe ser, usa constantemente de improviso em suas jogadas. Nunca ninguem sabe como Alfredinho vai dar continuidade, aos lances em que intervem. Explora-se com inteligencia e não tem marcador que possa com ele, quando inspirado.

LUIZINHO



Trabalhou muito bem, fazendo dupla com Clovis, que foi um verdadeiro sexto atacante do Corintians. Descambou para a esquerda, passando do campo de ação de Carlito, para o de Pitico. Isto talvez tenha influido em seu rendimento. Sem cessar, indo e vindo com uma constancia admiravel, construiu muito jogo, sempre bem.

SILAS



Homem-chave do ataque quinzista, "levou" Cardoso na conversa e abriu, com isso, enorme buraco na defensiva do Palmeiras. "Trazendo" o zagueiro para fora da area, fez uso, então, de sua extraordinaria mobilidade para ludibriá-lo e a quem quizesse substitui-lo. Contra o Palmeiras, sempre Silas cria nova alma. Tem novo alento.

NONÔ



Tinhamos razão nós, quando auguravamos boa utilidade de Nonô ao Corintians. Não podia ser melhor sua estréia. Nonô é uma verdadeira sarna, para os adversarios. Não perde um lance. Não esmorece em instante algum. Está em todas, sempre com o mesmo espirito cavador, com a mesma intransigencia. Grande reforço do Corintians.

CANHOTEIRO



Embora entrando em campo com a camisa numero onze, foi, verdadeiramente, o meia de ligação do quinteto sampaulino, deixando Teixeirinha descambar mais para lateral. Com visão de jogo, demonstrou lucidês nos lançamentos, aparecendo, mesmo, como o melhor elemento do ataque. Perdeu parte daquela frieza que o caracteriza. E melhorou.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

SANTOS

DESORIENTADA DE NOVO A OFENSIVA

O velho mal do Santos tornou a aparecer, no prélio contra o Ipiranga, trazendo-lhe as dificuldades costumeiras, no que tange à diferença entre o dominio que exerce, a tecnica que executa e as vitorias ou mesmo os resultados que assinala, quando são contrarios exatamente por ele: é o recurso do recuo de jogo, na ofensiva, à falta de um elemento de area, ou, talvez, de um cerebro mais completo na armação trazeira do jogo. Sim, porque seria superficial dizer-se que o Santos ressente-se somente da falta de um ponta-de-lança. Isso, de fato, há, mas não é a unica lacuna, no ataque. Sabe-se, primeiramente, que todos os homens com caracteristicas de frente, quando bem aproveitados, a p a r e c e m obrigatoriamente. Por outro lado, tem-se que Hugo possui qualidades para tal. Já teve bons momentos no conjunto, exercendo essas funções. Deduz-se, então, que quando Hugo é dispersivo, quando se apresenta completamente negativo como foi domingo, o mal não é só dele.

Enganados estão os que pensam que, por exemplo, um Humberto resolveria os problemas do ataque santista. Não. Isto seria restringir o mal, sem focalizá-lo em toda a sua amplitude. E' verdade que, se Hugo tivesse um pouco mais de largueza, em suas virtudes; se fosse capaz de recuar algo e colaborar com Alvaro no serviço trazeiro, poderia ter ajudado eficazmente a demolir a resistencia do Ipiranga. Mas não é menos verdade, embora passe despercebido que a Valter tambem falta o sentido de lançamentos mais profundos, de visão mais ampla, do seu proprio campo de frente. Valter é muito amigo dos passes curtos, depois de avançar no terreno mais do que devia. Alvaro, por seu lado, está colocado numa situação dificil. Entre Valter delicada, não raro vê-se sem campo para se mover, e, consequentemente, sem poder abrir brechas, "chamando" o adversario para a marcação em cima.

E foi justamente o que se deu domingo, em Vila Belmiro. Riberto teve o seu trabalho facilitado, porque, com Alvaro "afogado" entre Hugo e Valter, marcava-o sempre com o apôio proximo de um companheiro. A ofensiva santista, ao invés de abrir para os flancos, levando consigo cada avante o seu marcador, permitindo, assim, infiltrações de surpresa pelo "miolo", buscava sempre e sempre o meio, que era justamente o que o adversario queria. Quando Hugo não jogava em cima de Mario, buscava a esquerda e entrava no raio de ação de Nino. Numa e noutra ocasião, prejudicava os companheiros. O mais certo, seria o recuo e a troca de bolas e lançamentos com Alvaro, sempre num sentido novo, num abrimento de corredores pelos quais poderiam se meter, reciprocamente. Isso não houve em um momento sequer.

Piorava, então, o aspecto da dupla de frente, quando Valter (e aqui tambem lhe cabe a parcela de culpa) carregava a bola demasiadamente, para depoisã, nas imediações da area, com o setor contrario guarnecido por uma verdadeira barreira humana, ficar trocando bolas curtas, em formação de triangulos, com Alvaro, ou Hugo, ou Del Vecchio. De todos os avantes, mormente no primeiro tempo, somente Tite procurou abrir pelo seu flanco, "espalhando" a formação defensiva do adversario. Pouco lançado, porém, menos até do que Del Vecchio, que evidenciava evidente temor ante Reinaldo, pouco produziu o ponteiro esquerdo, mercê ainda do pouco apôio que recebia de Hugo. Este, em analise geral, o retrato da ofensiva santista, que, como dissemos, voltou a apresentar vicios de formação que precisam ser extirpados, mas que não residem, absolutamente, num ponto só. O verdadeiro estilo, a escola de tico-tico, é simplesmente uma consequencia, não um principio.

Da defesa, pouco mal se lhe pode atribuir. Uma certa lentidão da parte de Pascoal, ao vigiar o espertissimo Vilalobos, que com suas deslocações argutas ainda servem de amenizante para o defensor. Certa infração tambem de Urubatão, no mesmo sentido de Valter. O recuo de Tico, no entanto, estava "pedindo" o avanço de Urubatão e talvez em maior logro caisse o medio, se não o acompanhasse. Em linhas gerais, no entanto, o sexteto defensivo saiu-se bem, notadamente na parte de destruição. Com a volta de Formiga, maior coesão poderá ser dada à sua formação. Sabendo o Santos contornar os obstaculos que fazem sua ofensiva render tão pouco, em comparação com o que trama, estará habilitado ainda para grandes façanhas deste campeonato. A questão não é de nomes. E' de orientação.

Entrevista curiosa

ONDE ESTIVER CARBONE HAVERÁ CARNAVAL!

Luizinho endiabrado meia direita do Corintians, foi o escolhido da semana para participar desta "Entrevista Curiosa", tendo o solerte avante, muito expansivo, abordado fatos de real importancia e que por certo serão de agrado de toda a familia corintiana

IDARIO! IDARIO! IDARIO!

"Não se espantem, não! O "espanhol" é o companheiro que mais "gozamos". é o que conversa mais (só conta mentira!), é o que fala mais de politica (discute com veemencia), é o que mais detesta concentrações, é o que se irrita mais facilmente com os companheiros e, para ele, é que eu desejaria dar um bom conselho, conselho de irmão: Deixe de ser burro, homem!

CARBONE, CARNAVAL!

"O nosso meia esquerda é o mais alegre nas concentrações. Clovis é o mais casmurro e menos comunicativo Está sempre de fóra nas brincadeiras Isóla! Muitos fazem graça lugubre. Se eu fosse como o Clovis pesaria 500 quilos. E' bem diferente do Carbone que é quem conta sempre as melhores anedotas. Baltazar é o mais dorminhoco. O "cabecinha de ouro" encontra muitas dificuldades para se levantar de manhã cedo. O Clovis, tambem, não fica atrás. Alan é o que conta mais "papo" e Gilmar, o galã de cinema, é o que gosta de fazer mais farol. Tambem pudera! Com a panca" de artista que possui só tem que apanhar tudo. Alan é a maxima preocupação de Brandão. O rapaz "come" feito um porco. Depois das refeições fica com a barriga "estofada" e por isso é que a turma já lhe arranjou um apelido singular: "barriguinha".

PARECE SIRENE DE FABRICA!

"O dr. Maximiliano Ximenes é o "amigo" que tem o ronco mais insuportavel. Até parece sirene de fabrica! Ainda lembro, quando da nossa excursão, nos dormitorios, a muita distancia, ouvia o "ronco" do nosso diretor. E' o maior "estadista" do Brasil".

Cabeção é o companheiro que se "enfeza" mais facilmente e que por qualquer "cosita" quer brigar! Isto não é de hoje, não. Esta "qualidade"(?) do nosso arqueiro vem desde o infantil. Antigamente "batia" em todos os garotos que lhe faziam gols. Simão é o eterno reclamador. Vive resmungando. Nem ele proprio sabe o que quer. O que chateia mais no torcedor é quando a gente perde um jogo e eles veem comentar esta ou aquela jogada. E' chato, no duro! Brandão é o "campeão" absoluto no jogo de buraco. Forma com Baltazar a melhor dupla. Ganha por mês bom dinheirinho... O maior drama que já vi no vestiario foi por ocasião dos titulos de 51, 52 (Campeonato Paulista); Torneio Rio-São Paulo e dos inumeros torneios de 50 para cá, que o Corintians tem "papado" todos."

CLAUDIO E' MILIONARIO!

O "baixinho" é o companheiro que melhor está de vida. Já encheu o pé de meia até para os netos. Alfredo foi o adversario que me deu o pontapé mais doido. Pé de Valsa é o craque que tem o pé maior do Brasil. Suas chuteiras devem ser fabricadas especialmente. Humberto dos grandes cartazes é o que não aprendeu ainda a conduzir a bola. O rapaz é meio "ruinzinho", embora tenha boas qualidades. Em São Paulo existem muitos jogadores que são meio parecidos em tudo ao Idario para se fazer uma guerra de nervos. Prefiro não mencionar nomes. No campo "gozo-os" e não deu forra! Ipujucan é um mestre! Atualmente, em São Paulo, é o craque mais lento! Nenhum jogador que gosta de "gozar" me deixa pra trás. Não dou bolas... A coisa mais curiosa que me aconteceu no estrangeiro, foi na cidade de Gottemborg. Pensei que lá tivesse rei... Quem me trouxe para o Corintians e a quem devo profundos agradecimentos pelo que me fez foi o inesquecivel Dante Pietrobon, o unico responsavel pela minha ascenção no futebol. O que sou hoje devo "tudinho" para ele. Agora, porem, como "profissional", tenho um padrinho, bom conselheiro e grande amigo E' Otavio Muniz. Sempre me deu bons conselhos.

SARCINELI, IVAN, FLORIANO E ALAN

Estes são, efetivamente, os craques de maior futuro, de todos os contratados pelos grandes em 54. Não vi, ainda, Sarcineli, Ivan e Fioriano. Dizem, porem, que são bons jogadores. Piracicaba é a cidade onde a gente sofre maior pressão da torcida. Espero que este ano seja diferente. O drama de um amigo que mais me penaliza foi a morte do zagueiro Valter, da Portuguesa de Desportos. Nenhum outro acontecimento desagradavel. Há, ia esquecendo do nosso "gozador" mór! E' o secretario da carniça, o popular "divida de cem contos": sabem quem é: Goiano, o porquinho! Por aqui vou ficando, senão?..."

AZAR DO XV

Salvador vinha sendo até o momento de sua contusão o melhor homem da retaguarda do XV de Novembro. Contundido, passou a jogar na extrema direita e nesta posição pouco ou quase nada fez. Foi uma pena. Vinha dando conta do recado e já deixara Teixeirinha completamente inferiorizado. Sua contusão precipitou a derrota do gremio de Piracicaba que naquela altura vencia por 2 a 1.

Leiam o
O MUNDO ESPORTIVO

ESPORTISTA!
AURELIO CAMPOS
conta com o seu voto

PARA DEPUTADO ESTADUAL
com Janio e Porfirio

Viaje pela VIAÇÃO COMETA para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO SOROCABA SANTOS CAMPINAS
POÇOS DE CALDAS JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA SERRA NEGRA
ITAPETININGA
S. PAULO-RIO
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana 1888 Tel 9-669[illegible]

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Picabea não tinha certeza da vitoria sabado à tarde. Tinha maus pressentimentos. A noite, sonhara com um velho de barba escura e ar beatifico, vestido com uma tunica feita de roupa felpuda, que esmagava com o pé calçado de sandalia um bacalhau cheiroso. E aquilo impressionou-o fortemente. Tanto assim que fez o possivel para dar a Ipojucan condições de jogo. Aplicou-lhe quatro injeções, deu-lhe doze chás de eucalipto e encarregou Mario Americo de massageá-lo durante duas horas seguidas.

Quando parecia que tinha reagido bem ao tratamento, minutos antes do jogo, a Picabea sorria feliz, uma mosca impertinente pousou sobre a coxa de Ipujucan exatamente no ponto atingido em Vila Belmiro. A dor foi tamanha que Ipujucan desmaiou. E Picabea convenceu-se da inutilidade de insistir.

PIANO, PIANO...

Foi com este ditado na cabeça que a Portuguesa entrou em campo para enfrentar o São Bento. Os craques lusos tinham, logo após o jogo, uma festa de casamento de um amigo comum, e sabiam que alem de comes e bebes haveria um "arrasta-pé" em grande estilo. Para que, então, esforçar-se contra um quadro que era apontado como vitima por toda a imprensa? E começou aquela lenga-lenga. Logicamente, o São Ben-



LAERCIO — Foi o unico palmeirense que, enquanto fritava bolinhos, teve suficiente perspicacia para "sentir" que a bola passava três vezes por ele, indo ao fundo das redes, no curto espaço de dez minutos. Os outros jogadores só souberam disso no vestiário, onde encontram Aimoré muito triste.

to tinha ordens para fazer um muro diante da sua area, e pouco a pouco, olhando de soslaio para o juiz, os companheiros de Lamparina começaram a levantar a parede, com tijolos, cimento e cal. Quando a Portuguesa percebeu, uma muralha alta e grossa rodeava a meta de Samarone. Brandãozinho aproveitou uma interrupção do jogo para perguntar ao juiz:

— E agora, como fazemos?

— Sei lá... O regulamento não prevê um caso desses. Arrumem-se como puderem.

PICABEIA SUAVA FRIO

O primeiro tempo terminou zero a zero. Com a cabeça baixa, os jogadores rubroverdes foram para o vestiario, onde encontraram Picabea, deitado na mesa de massagens, muito palido e com a fronte orvalhada de suor gelado. Com dificuldade, entre suspiros, falou:

— "Seus vigaristas de uma fi... fi... figa. Vocês querem me tirar a...anos de vi...vida? Acabem logo com este timinho".

— "Seu" Picabeu, nós achamos que não é o São Bento, não. Deve ser outro quadro qualquer. Até a camiseta é diferente.

— Que nada... o uniforme novo é só para... para despistar.

— O sr. já viu o muro na frente do gol de Samarone?

— Pulem por cima, bobos, pulem por cima...

O SALVADOR DA PATRIA

No intervalo, um grupo de pedreiros de São Caetano mudou o muro de lugar, colocando-o na frente do outro gol, a ser defendido por Samarone. E foi mais duro ainda para a Portuguesa. Passavam os minutos, e Luís Monteiro derramava lagrimas enormes, que cairam sobre seu terno. E a roupa encolheu. Vai haver um pega por causa disso na sua loja.

Era um desaforo ver o melhor ponteiro do mundo sumir diante da marcação de um reles Rubens de Almeida. Este, por sinal, tem nome de candidato a deputado. O rapaz vai longe... Mora em São Caetano.

Finalmente, depois de inumeras tentativas frustadas, Osvaldinho viu que uma bola ganhava altura, como tantas outras. Pensou: "Vamos meter a cabeça enquanto ela não desaparece atrás do muro". Dito e feito. No instante preciso saltou e meteu o cocoruto na pelota. Gol. O jovem e classico Osvaldinho, rival de Sastre na distribuição de jogo, acabou ganhando a partida e garantindo o bicho. E Floriano? Foi bem, obrigado. Gostaria de tê-lo visto jogar mal para poder escrever que "Floriano é Pixote". Adoro trocadilhos.

PEGOU A PONTE DE JEITO

Vinte e quatro horas depois, Corintians e Ponte Preta alinhavam-se dentro do relvado macio de Pacaembu, para mais um "sofrimento" da torcida alvinegra. Sofrimento? Não, desculpem, enganei-me. Foi uma festa em regra, onde nada faltou. Gols, bailezinho, etc. Mas não sejamos precipitados. Comecemos pelo principio.

Antes do jogo, um grupo de dirigentes da Sociedade Amigos de Campinas compareceu ao vestiario do Corintians para fazer entrega de uma flamula que rezava: "A. A. Ponte Preta, glorioso nucleo de esportistas, com exceção de Carlito"

Brandão aproveitou para perguntar:

— "Por falar nisso, cavalheiros, Carlito vai jogar?"

— "Claro, logico evidente. Nós queremos dar uma oportunidade de reabilitação ao rapaz".

— "Sei, sei..."

E assim que os dignos campineiros sumiram do vestiario, Brandão berrou para Davidson: "Companheiro, bota a armadura na turma". E os craques do Corintians entraram em campo cuidadosamente guarnecidos com malhas de aço e caneleiras de ferro. Ficaram algo pesados, mas o fisico está em primeiro lugar. Num canto do vestiario, Baltazar ficou chorando.

VENTANIA ARRAZADORA

Os torcedores do Corintians estavam meio desconfiados. Com Nonô, com Paulo, com Clovis, etc. Mas foi só começar o jogo para que a torcida sentisse um fremito na espinha. O ataque dos cem gols estava pintando de novo. Bola de pé para pé, dribles, fintas na corrida, investidas, malabarismos, e no meio de tudo a Ponte Preta topando a parada sem recuar. Um belo jogo. Trindade e Lucarelli, sentados um pertinho do outro, olhavam-se enternecidos: "Que grande time nós temos..."

Num abrir e fechar de olhos o jogo estava um a um. E continuavam a velocidade. Um guarda de transito, que pegou o dominio de folga, multou todos os jogadores, com exceção de Cabeção e Ciasca, por excesso de velocidade. E no fim acabou metendo o lapis tambem nos dois goleiros, por ficarem parados em lugar proibido.

Foi então que, de repente, Paulo pisou na bola que Valdir prensara e foi ao chão. O juiz correu. Energico, gritou: "Penal". Lucarelli, lá em cima, olhou Trindade despectivamente, e separando-se um pouco do colega, murmurou: "Este Corintians..." Trindade encolheu os



OSVALDINHO — Quando a Portuguesa estava em pleno desespero, Osvaldinho, o jovem e cerebral avante rubroverde tomou uma medida drastica. Resolveu deixar de lado a boa educação e pulou o muro que a defesa do São Bento construira cuidadosamente na frente da meta de Samarone. O gesto foi muito aplaudido.

ombros e explicou: "Não olha para mim, não. Não tenho nada com isso". Quem ficou fulo foi o Valdir. Cruzou os braços, olhou para o juiz e deu uma risadinha. "Vai para fora, seu danado!" foi o grito que retumbou no Estadio. E Valdir saiu de campo, enquanto Carlito lhe dizia ao ouvido: "Deixa estar, que eu te vingo".

Claudio bateu e fez o segundo gol. Dali por diante só tenho recordação das redes da Ponte Preta dansando uma rumba de dois em dois minutos,

Texto de

JUAN VOLTAS

de Carlito dando pontapés até nas minhocas da grama, de Ciasca entrando e saindo no gol para pegar a bola e dos avantes corintianos abraçando-se. Foi uma ventania. No fim do primeiro tempo, havia o numero 5 num placar e 1 noutro. No vestiario, Ciasca dirigiu-se ao tecnico Moacir Morais e disse:

—"Vou pedir rescisão de contrato."

—"Por que, meu filho?

— No meu contrato não consta que preciso ir tantas vezes pegar a bola no fundo das redes. Isso é um abuso.

PANOS QUENTES

Na segunda etapa, o Corintians limitou-se a usar panos



JIM LOPES — Antes do São Paulo entrar em campo, Jim fez um sermão tendo abarcado diversos assuntos, entre os quais merecem ser destacados a geometria, a biologia e outras ciencias. Os jogadores seguiram à risca suas instruções até que resolveram ganhar o jogo.

quentes. Cada jogador entrou com um pano quente na mão, e assim que havia um choque com um campineiro, o pano era aplicado à altura do local atingido. No reservado da Federação, Lucarelli deu a mão a Trindade, murmurando: "Desculpe o que disse antes. Até que vocês são camaradas."

E assim passaram os minutos, até que Paulo, que não tinha marcado, fez uma visitinha a Ciasca. Depois, veio mais um penal. Aliás, Carlito é sinonimo de penal, dentro da area. E Claudio, que tem bons principios, tendo já marcado dois tentos, apenas empurrou a bola para o mesmo cantinho das outras vezes, avisando antes o goleiro. Ciasca nunca esquecerá tal gesto de fidalguia.

Apenas para registro: com os bichos de domingo, os corintianos podem inaugurar um Jardim Zoologico. Carlito seria uma boa atração.

PEITO, SO' PEITO

Piracicaba. Tremor nas pernas tricolores. Sensação de mal estar para Cicero, Marcel e Cia. Ltda. Antes de fazer o time entrar em campo, Jim reuniu os jogadores e fez o seguinte sermão:

—"A linha precisa seguir o principio fisico da igualdade de hipotenusas em catetos biologicos, sendo urgente a aplicação de sistemas originados da pinacoteca cuneiforme. Forças moleculares são imprescindiveis na efetivação de taticas sorumbaticas, com angulares proteiformes de penetração hidropicas. Muito cuidado principalmente com a derivação anti-estetica da mimese hipnotica horizontal."

Canhoteiro estava de olhos arregalados, olhando para Jim. Aflito, perguntou a Bauer:

— Que foi que ele disse, hein?

— Mandou marcar em cima e chutar em gol.

— Ah...

Mas dentro do gramado, o XV de Novembro ia dando as cartas. Pouco ligando para os planos de Jim, que, diga-se de passagem, está cada vez mais dificil de entender. Um a zero para o XV, um a um, dois a um para o XV, e quando perto de Marcel havia vinte e duas pontas de charutos apagados, Bauer transmitiu um recado aos demais jogadores: "Pessoal, o remedio é ganhar com o peito. Esqueçam o sermão e vamos para a frente." Logo depois, veio o empate. Jim Lopes torceu o narizinho arrebitado e murmurou:

—"Eles estão mudando meu plano tatico pré-concebido ortodoxamente. Não gosto nada disso."

Ele podia não gostar, mas a torcida deve ter gostado, porque o São Paulo passou de derrotado a vencedor, depois de ver as coisas pretas. Ficou adiada a crise. Jim Lopes vai se aguentando. Estamos seguramente informados, porem, de que os craques tricolores estão com saudade de Feola. O simpatico gorducho talvez acabe como o Cambon.

NÓS SOMOS OS MAIORAIS

Em Jau, concomitantemente (!), o Palmeiras entrava em campo, em fila indiana, com Jair na frente. Cada jogador com uma florzinha na mão, uma fitinha cor de rosa no pescoço, e perfume parisiense nos cabelos. Entraram entoando a seguinte frase guerreira: "Nós somos os maiorais, conosco ninguem pode mais, ganhamos de todo o mundo, enfim, somos os tais." Os meninos de Jau tremiam encolhidos num cantinho do gramado. A torcida, então, nem queria olhar para o gramado. Quase ninguem percebeu que cada craque do Palmeiras levava, no bolso do calção, uma frigideira, um fogãozinho a alcool, meio quilo de farinha, ovos, canela, etc. O juiz viu, mas consultando o livrinho de regras que ganhou no dia de Natal, nada viu que impedisse os alviverdes de levar tal material para o gramado. Ficou intrigado, isso sim, mas um juiz deve manter a dignidade em campo.

O jogo começou e se havia Palmeiras em campo. O XV de Jau estava realmente influenciado pelo cartaz do lider invicto. Depois de perder [illegible] tentos já feitos, o alviverde abriu a contagem, aos [illegible] do jogo. De comum acordo, após a [illegible], os craques de [illegible] sentaram na grama, [illegible] do bolso todo [illegible] citado. Fogão, farinha, oleo, etc. E alegremente, cantando, felizes começaram a fritar bolinhos.

Um cheirinho gostoso de comidinha bem feita invadiu as narinas de todos. Os craques locais ficaram atonitos, com o desaforo do Palmeiras. Era demais. E aproveitando a inatividade dos visitantes, lançaram-se contra a meta de Laercio fazendo três gols em dez minutos.

O DESESPERO DE AIMORÉ

O curioso é que os alviverdes não repararam, tal era a atenção dedicada à fabricação de



CLAUDIO — Rapaz de bons principios, que não quer mal a ninguem e que compreende como é desagradavel para um goleiro sofrer sete tentos, deu apenas um tapinha na bola por ocasião do terceiro penal assinalado contra Ciasca. A Ponte Preta providenciará a colocação de um busto de Claudio no portão principal do Estadio Moisés Lucarelli.

bolinhos. Quando entraram no vestiario, rindo e gritando, encontraram Aimoré dando cabeçadas nas paredes, arrancando cabelos, e o presidente Giuliano de pé, imovel num canto, muito palido. Jair, como capitão, perguntou:

— Que foi, hein?

Silencio. Aimoré beliscava-se e perguntava a si mesmo, baixinho: "Estarei sohando? Estarei sonhando?" Não estava. Quando conseguiu falar e advertiu os jogadores do que sucedia, foi uma correria de causar dó. Houve desmaios, faniquitos, crises histericas. Laercio comentou, baixinho: "Eu bem que tive a impressão de ver a bola entrar umas três ou quatro vezes, mas francamente, estava tão distraido"...

ADEUS, AMOR ..

E foi assim que o Palmeiras perdeu a invencibilidade. Sim, porque no segundo tempo nada aconteceu. Um golzinho para cada lado, mas já no fim quando era tarde para uma reação historica. Foi só uma reação histerica, sem consequencias. Cobre-se de silencio o Parque Antartica. Em sinal de respeito, façamos um minuto de silencio.

Nininho, serio, após o jogo:

«NÃO FOSSE O JUIZ E GANHARIAMOS FACIL»

Grande alegria entre os corintianos. Os craques chegavam sorridentes ao vestiario, eram abraçados por diretores e torcedores, dirigindo-se em seguida para o banho reconfortador. Conseguimos ouvir varias impressões a respeito da peleja:

E' LINDA ESTA CAMISA!

Nonô era abraçado por Carbone, que o cumprimentava. Virou-se, depois, para o reporter e disse: "Eu adoro esta camisa, sempre a adorei e estou satisfeitissimo por vesti-la no dia de uma grande vitoria. Agora, quero somente continuar jogando como hoje, dando tudo pelo triunfo corintiano." Paulo, calado, enxugava-se ao lado, pois voltara do banho. A reportagem quis ouvi-lo e eis o que obteve: "Graças a Deus o quadro acertou. Precisavamos de uma vitoria por goleada, a fim de ganharmos confiança. Acho que merecemos, pois jogamos melhor."

QUIS FAZER O MEU!

"Nada mais fiz do que seguir os passos de Bibe. E procurei assim ir para frente e chutar em gol. Depois que ficamos com boa margem de gols, quis fazer o meu tambem. Mas não tive oportunidades, exceção feita àquele passe de Paulo. Contudo, a bola pegou mal no meu pé e subiu muito. Todavia, estou contente, pois as coisas começam a melhorar." — Declarações de Clovis, centro medio corintiano.

BEM QUE AVISAMOS!

Cabeção retornava do banho. E explicou o lance do gol: "A bola não caiu na pequena area. Portanto, não era minha. Todavia, isso não influiu, pois realizamos uma boa exibição. E merecemos ganhar por 6. Agora com relação à derrota do Palmeiras em Jau, nos bem que falamos que o negocio lá era duro. Empatamos domingo atrazado e fizeram um bicho de 7 cabeças. O Palmeiras perdeu e outros perderão tambem em Jau. Lá é de morte!" Claudio ouviu e confirmou: "E' isso mesmo. Em Jau ninguem ganha facil. Somos lideres invictos. E graças a Deus nosso ataque acertou."

O MAIS PESSIMO DE TODOS

Era bem diferente o ambiente entre os pontepretanos. Bibe estava triste, mas falou: "Esse juiz é o mais péssimo de todos. Nunca vi coisa igual." Carlinhos, porem, ironizando, falou: "igual nada, esse é o maior do mundo!" Valdir, já pronto para sair, demonstrava seu estado de espirito, afirmando que nada dissera ao juiz. E esclareceu: "Quando foi marcado o penal, dirigi-me ao Nonô ou Paulo, não lembro qual foi agora, indagando porque ele, juiz, marcara esse penal inexistente. E fui mandado embora. Como é que pode? Prejudicou-nos o arbitro, embora o Corintians nada tenha com isso."

GANHARIAMOS FACIL

Nininho conversava com Baltazar. Viu o reporter e disse, com seriedade: "Ganhariamos facil esse jogo de hoje. A defesa deles estava tonta. E olhe que eu tinha avisado a turma para ter cuidado, que todos os juizes estavam de binoculo em cima da gente, uma vez que os jornais só vivem publicando que o nosso quadro pisa, que o nosso quadro é de assassinos, etc. Mas não adiantou. Foram reclamar e perdemos o jogo, que era nosso, pois ganhariamos facil, repito."

FOMOS PREJUDICADOS

Em Piracicaba, em meio à grande alegria dos tricolores, conseguimos ouvir a palavra de Gino, que, mais uma vez, dera a vitoria ao onze do Canindé. Eis o que nos disse: "Pelo que fizemos na etapa complementar, merecemos o triunfo. Encurralamos o XV. E vencemos, apesar de termos sido prejudicados pelo arbitro, que anulou 2 gols de Maurinho, um dos quais legitimo, na minha opinião. Quanto ao gol que marquei, garantindo a vitoria, fui no lance com a certeza de poder concretiza-lo. E conseguimos mais um triunfo, bem dificil desta feita."

NÃO SEGUREI ALVARO

Nos vestiarios, ipiranguistas, procuramos ouvir Mario, acerca do penal, mesmo porque, à distancia, ele nos parecera indiscutivel. Disse-nos, então, Mario, à guiza de esclarecimento: "De fato a impressão, de longe, pode ser a de que eu tenha segurado Alvaro pelas pernas, quando fiquei no chão e ele de pé, sem poder sair. Tal, no entanto, não se deu. Pode ver as marcas que trago no braço, que falam toda a verdade sobre o lance. Ele é quem me pisou. Sua perna ficou presa no meu pescoço. O juiz, que estava longe, foi pela impressão errada. E o prejudicado foi o Ipiranga. Quanto ao gol que marquei contra, confesso que errei. Não gritei para o Valentino, nem ele para mim. Encobri-o quando lhe quiz recuar o balão."

MARIO ME SEGUROU, SIM

Ouvida uma parte, procuramos a outra, para que houvesse identicidade de criterio e igual oportunidade de defesa. Alvaro, porem, foi categorico: "Sim, de fato aquele zagueiro "careca" do Ipiranga me segurou com as mãos. Eu queria sair e não podia. Levantei, então, os braços e o juiz apitou, logicamente, a penalidade. No que diz respeito ao jogo, creio que nossas dificuldades foram ditadas pelo sistema errado que empregamos, no primeiro tempo. Os pontas iam tambem para o "miolo" e assim ficamos estrangulados dentro da area do Ipiranga. No intervalo, conversamos e combinamos que haveriamos de agir de maneira diferente, na segunda fase."

POSSO PRODUZIR MAIS

Vilalobos estreiou bem no Ipiranga. Muito bem, mesmo, oferecendo sempre perigo à retaguarda santista. Procuramos ouvir o peruano nos vestiarios e conseguimos. O avante apresentava uma torsão no tornozelo esquerdo, sem, contudo, apresentar gravidade. Eis o que nos disse: "Creio sinceramente que posso produzir mais, no ataque do meu novo clube. Não acho que tenha jo[gado] mal, hoje, francamente, mas posso melhorar. Depois que estiver mais ambientado, prometo melhor produção. Estreei com uma derrota, mas é de notar-se que o Santos jogou bem, estando com uma boa equipe. Pode colocar-se nos primeiros lugares, ao fim do certame."

NÃO CAIREMOS

Em Jau, enquanto os quinzistas festejavam o triunfo, os palmeirenses amargavam a perda da invencibilidade. Aimoré, calmo, teve oportunidade de tecer algumas considerações sobre a peleja: "Sentimos muito a ausencia de Humberto. E o ataque ficou desarvorado. Ney não encontrou em Liminha o companheiro ideal para as jogadas de area. Perdemos, é verdade, mas o campeonato ainda virá." Jair disse somente: "Jogamos mal." Estava dito tudo. Nestor, já na saida do estadio, teve ensejo de frizar ao reporter: "Não tive o menor receio. A minha convicção era firme, tinha certeza de que venceriamos. E isso realmente se deu." Adãozinho tambem asseverou que jamais descrera da vitoria, acrescentando: "O triunfo emocionou-me e com ele posso assegurar que não cairemos para a Segunda Divisão."

TELEMACO ERROU

O sr. Telemaco Pompeu arruinou completamente sua arbitragem em Piracicaba, deixando de consignar duas penalidades maximas legitimas e não validando um tento notavel do ponteiro Maurinho, do São Paulo. Andou errando demasiadamente nas faltas vencidas, prejudicando a ambos os clubes. Ainda bem que este apitador foi escolhido de comum acordo pelas duas agremiações. A verdade é que portou-se muito mal depois de algumas boas atuações neste campeonato. Teve, portanto, o seu dia negro o conhecido apitador.

JOSE' BLOTA JUNIOR

UM NOME QUE E' UMA GARANTIA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

O JUDEU ERRANTE

Ele fugiu do Galicia, de Salvador, Bahia, a fim de acompanhar o canto tentador da sociedade do Dragão Negro. Ia para o Flamengo, apareceu o Vasco, mas o rapaz acabou indo para Campos Sales. Quase há briga entre os cariocas. Depois houve qualquer coisa com o Exercito lá pela "boa terra" e o homenzinho quase volta. Mas veio para a Portuguesa, acabou no São Paulo, saiu do São Paulo voltou ao São Paulo saiu do São Paulo e... foi para Bauru saiu de Bauru, mas voltou para Bauru. Raudilo não esquenta lugar e não se sabe até quando ficará pelo Interior e qual o seu futuro destino.

Enchendo a Bola
POR EL SORDO

Pois é, leitor amigo! Mais uma rodada se cumpriu. Toda ela cheia de surpresas, toda ela cheia de atrativos... S. Paulo e Corintians passaram desta feita por sérios obstáculos! O Linense quebrou a invencibilidade do Juventus. O Santos passeou em Vila Belmiro frente ao Ipiranga! Mas vamos focalizar o lado de "lá" do futebol ... aquilo que El Sordo conseguiu atrás dos bastidores dentro deste gigantesco Certame do IV Centenário! Muita coisa aconteceu... mas, como sempre, o futebol continua!

o o o o

Em Pacaembu, os corintianos recearam a famosa "CAVALARIA LIGEIRA" da Ponte Preta! Carlinhos dava "sarrafadas", fazendo com que o pequeno Luisinho, se arrepiasse de medo! Deram tantos "coices" que uma penalidade foi o caminho para a espetacular goleada de 6 a 1! A MACUMBA do Osvaldo Brandão deu sorte, pois "imunizou" seus pupilos dos futuros componentes da "GUARDA PESSOAL DO CATETE"!

o o o o

Os Locutores escalados para o cotejo Linense e Juventus berravam a todo pulmão: Atenção Brasil, o LINENSE abre a contagem frente ao JUVENTUS! Para logo depois ainda mais entusiasmados: g-o-o-o-o-o-ollll!!! do JUVENTUS! E quase no final... desempata o Linense! Quebrada a invencibilidade do onze fantasma! Acabou o "cartaz" do onze juventino, o Presidente MASTROROSA saiu das manchetes esportivas! Tambem seria dificil o "moleque travesso" derrubar o ELEFANTE com um simples estilingue!

o o o o

O ambiente no vestiário do Palmeiras era dos mais sombrios... todos cabisbaixos todos de fisionomia carregada. Até o PASCOALINO RI BAIXINHO estava sério! O Nastromaurio dizia alto e bom som: Te disc eu p'a mucê te dise! Era só o PARMERA encontrar uma "desfensiva" mais maior, que os "antacantes" arvi verde ia entrá pelo cano!

Respondeu o PASCOALINO — É, tem razão você tem... tudo foi pelas tripas. Bateram ne nóis e com a nossa "TAMBELINHA"!

o o o o

O São Paulo foi p'ra cabeça... mais uma vez, brilhou a estreia de JIM LOPES o "homem sapo"! Jogou bem o tricolor e ainda mais uma vez, GINO, foi quem deu à vitoria a suas côres! TELEMACO POMPEU adotou nova regra, dois gols valiam um! Está provado que não é só com "CANHÃO" que se mata um Canarinho... um "canhoteiro" mesmo serve!

o o o o

Ipiranga e S. Bento, de mãos dadas, brincavam de roda, na calçada do campeonato, cantando assim:

SOBE... SOBE... MEU BALÃO
QUE SABEMOS CAMINHAR!
IREMOS NÓS DOIS BRINCAR
NA SEGUNDA DIVISÃO!

o o o o

E depois vem a história daquele jogador do São Bento! Era tão bom, tão bom, que matou tão espetacularmente uma bola na área, que pegou uma cana brava! Era o VERMELHO!

o o o o

ANUNCIO CLASSIFICADO *— Vende-se um apito, por qualquer dinheiro... tratar com* TELEMACO POMPEU! *Não aceita-se passe!*

o o o o

COMPRA-SE POR QUALQUER PREÇO: *dentadura postiça, bem branca, para sorrir após as derrotas do Palmeiras! Tratar no Parque Antartica com o conhecido* PASCOALINO RI BAIXINHO!

o o o o

AVISO AOS NAVEGANTES *— Boia branca e verde ao longo do Parque Antarctica, apagada temporariamente! Vae CARDOSO... "Vae você "pessoarmente".*

QUEREM AÇÃO OS BUGRINOS

O Guarani está envergonhando o futebol campineiro. É uma realidade que se reafirma a cada rodada do Campeonato Paulista. Não há mais duvidas: e candidato sério ao descesso. Depois do jogo contra o Noroeste, os socios abandonaram o estadio bugrino aborrecidos com a atual situação do clube. Eles querem a renuncia imediata da atual diretoria que tem sido infeliz. É hora, portanto, de entrar gente nova e com vontade para dirigir um clube de lastro e que nos certames passados honrou sobremaneira o futebol de Campinas. Até o Noroeste, encontrou alguem para empatar. Por ai se tem uma idéia real da situação tecnica aflitissima do Guarani. A troca de Conrado Rossi não é a solução ideal, embora Ady Zakia, seja um moço de reais predicados e que pode perfeitamente ficar à testa da direção do quadro. Não fôra um erro crasso de Antonio Musitano, validando o tento bugrino feito em completo impedimento e a estas horas estaria o Guarani no penultimo posto. A familia bugrina e grande demais para suportar os acontecimentos. A cada rodada uma tristeza. De nada valerão os esforços dos antigos dirigentes que de tudo fizeram para dar à platéia bugrina uma situação estavel, porque os atuais dirigentes estão colocando cada um, um pouco de terra para o enterro do simpatico clube campineiro, ontem, gloria legitima da cidade, hoje, aborrecimento para os campineiros.

A exibição da Portuguesa de Desportos foi uma prova cabal, indiscutivel, de que, se não há insubstituiveis no futebol, como em todo setor da atividade humano, há os que fazem falta, muita falta. Ipojucan, apesar de ter chegado há pouco tempo do Rio de Janeiro, já é uma peça indispensavel à equipe rubro-verde. Esteve de fora naquele cotejo de Lins e os lusos voltaram amargurando a unica derrota do certame, não pôde jogar contra o São Bento e quase lá se vai mais um ponto perdido, preciosissimo sem duvida neste momento. Porque a vanguarda comandada, por Osvaldinho "não andou" constituindo-seâ mesmo, num amontoado de jogadores sem nexo, sem classe, sem estrutura.

Sem duvida, a defensiva teve defeitos, mas os do ataque foram maiores, a ponto de, durante os 90 minutos, não se ver uma jogada realizada com organização, não se ver um lance construido e finalizado com o mesmo discernimento que notamos em Santos. Até Julio, o famoso Julio, primeiramente preso à extrema, nada fez, depois, procurando penetração pelo "miolo", só fez atrapalhar e dificultar mais as coisas. Do trio central — Edmur, Osvaldinho e Atis — nem é bom falar individualmente, enquanto Ortega no outro flanco, foi um arrematador... para as nuvens e um jogador defeituoso, subjugado totalmente ao pé esquerdo, porem, jamais monobrando e efetivando algo de aproveitavel. Ataque nulo, incipiente, sem classe. Não fosse o tento salvador de Osvaldinho...

PORTUGUESA

NÃO TEVE QUEM PENSASSE NO ATAQUE

O comandante havia perdido um gol facil, concretizando o mais dificil... graças à Samarone.

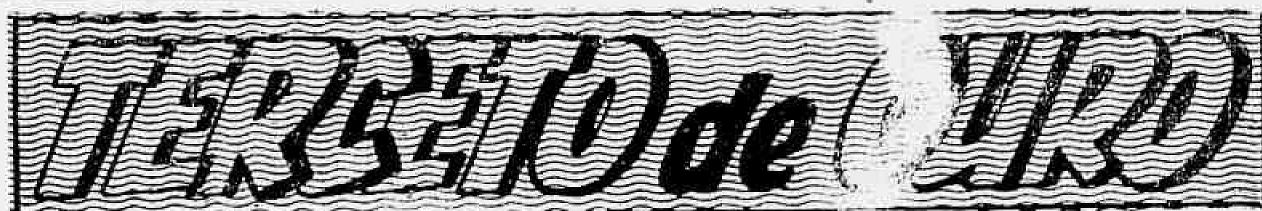
A Portuguesa tentou, inicialmente, viver do mesmo esquema tatico do prélios anteriores: dois meias de construção, auxiliados diretamente pelo volante Ceci. Acontece, porem, que, contrapondo-se à maior velocidade deste, ao jogo mais rapido que o medio imprimia, Atis e Edmur, demasiadamente lentos, querendo trançar o jogo pelas aberturas, não acertavam um unico passe. E não fosse Ceci, não teria a Portuguesa um meio de guarnecer o centro da cancha, desde que até Brandãozinho, conquanto destruindo bem, falhou completamente no municiamento ao seu companheiro de peça e à vanguarda.

Porem, isso não teria influido tanto, uma vez que o São Bento recuava seus homens para manter a celebre "cerradinha" de De Domenico e pouco ameaçava no ataque, se os rubro verdes tivessem meias capazes de abrir o jogo e finalizadores adiantados. Todavia, Edmur e Atis, agindo muito abertos no terreno (talvez para dar campo à penetração e finalização de Ceci pelo meio), jamais conseguiram unir-se em dupla, jamais acertaram um passe no lugar certo. E, nos momentos em que os lusos desciam apanhando brechas abertas no campo adversario, paravam a bola e a recuavam, muitas vezes até para Brandão, que se encontrava no outro lado da cancha, na marcação de Berto. Osvaldinho salvava-se um pouco nas deslocações, eis que, no mais, completava a nulidade do trio central.

Automaticamente, os dois extremas tiveram que procurar o jogo, pois, de outro modo, não pegariam na bola. E recuando e indo para o meio, tentando fintas, Ortega e Julio só faziam aumentar a aglomeração central, facilitando a marcação do São Bento, mas dificultando suas proprias ações. Tanto que os lusos pouco atiraram em gol. Quando o fizeram, aliás, foi erradamente, sem direção. Dificilmente poderiam marcar, vencendo o jogo, a continuarem naquele horrivel esquema tatico, repousando a armação em 2 homens (Atis e Edumur) falhos em todos os sentidos.

A não ser na parte individual de exclusiva destruição de Herminio e Brandão, poucas restrições poderiam ser feitas à defesa. O proprio Floriano, que chegara e estreiava fazia boa exibição, dando personalidade ao setor canhoto, pela precisão nos cortes e pela entrega de bola. Assim, a responsabilidade total cabia à vanguarda, e [illegible] segundo periodo continuou jogando mal, confundindo-se em lances faceis. E, parece que tendo recebido ordem para chutar mais, tentaram fazê-lo, mas de qualquer modo e distancia, numa tuitamente, devendo-se admirar a prova cabal de insuficiencia tecnica. O gol da vitoria surgiu forde[illegible] de Osvaldinho desde que pouco se viu alem disso. A cotação do ataque, portanto, foi de mediocre para baixo. Ficou bem claro que Ipojucan e Renato não podem deixar a equipe. Principalmente o primeiro. Porque o que faltou foi um homem que pensasse que tivesse ideias e soubesse executá-las.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!



CORINTHIANS — Finalmente, funcionou a ofensiva corintiana. E funcionou como nas melhores tardes de 51 e 52. Com sentido de gol, objetivando sempre em linha reta a sua mira. Sem rodelos, fazendo faceis as coisas mais dificeis. Com isso tivemos de novo aquela impressão poderosa do quadro alvi-negro. Bem disposto taticamente no campo, com cada peça trabalhando excelentemente, foi o lider da rodada.



SÃO PAULO — Se destoamento houve na apresentação sampaulina, esta ainda partiu incompreensivelmente de alguns homens da retaguarda, como Bauer e Alfredo, dois grandes baluartes de outras temporadas. No todo, porém, este "handicap" foi contrabalançado, pela felicidade de outros homens, entre os quais, pode-se colocar com justiça Gino e Zezinho. Venceu bem, um jogo reconhecidamente dificil.



SANTOS — Suplantou ao Palmeiras e à Portuguesa, embora tenha tido seus pecados contra o Ipiranga. Sua retaguarda foi quase que absoluta, não conseguindo a vanguarda concretizar tudo o que criou, pois, embora marcando por 3 vezes, foi com custo que o conseguiu. Não pode ser esquecida, no entanto, a marcação severissima da retaguarda ipiranguista, sobre os avantes. Contornou bem a situação.



PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
SÃO PAULO . . 3 XV DE PIRACICABA . . . . . 2 Local: Piracicaba	SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro. XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Idiarte; Carlos, Tanga e Biguá; Braguinha, Roque, Nelsinho, Alvaro e Valter.	Valter, Roque, Zezinho, Canhoteiro e Gino.	Cr$ 113.930,00 Juiz: Telemaco Pompeu (fraco)	O juiz anulou 2 gols do São Paulo, quando o jogo estava em 2 a 2.	Não houve.
CORINTIANS . . 6 PONTE PRETA . 1 Local: Pacaembu (domingo)	CORINTIANS — Cabeção; Homero e Alan; Idario, Clovis e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão. PONTE PRETA — Ciasca; Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Nonô (2), Cláudio (2), Paulo, Luizinho e Jansen.	Cr$ 276.380,00 Juiz: Carlo Otonelo (regular)	Valdir foi expulso de campo em virtude de reclamações. Cláudio chutou um penal nas mãos de Ciasca.	Carlito, Carlinhos e Derem.
PORT. DESPORTOS . . . . . . 1 SÃO BENTO . . 0 Local: Pacaembu (sábado)	PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Herminio e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Edmur, Osvaldinho, Atis e Ortega. SÃO BENTO — Samarone; Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Rubens de Almeida; Zé Carlos, Berto, Tantos, China e Elson.	Osvaldinho.	Cr$ 74.225,00 Juiz: Mario Viana (bom)	O gol luso surgiu de uma falha de Samarone, que saiu atrazado da meta e não alcançou o balão.	Não houve.
XV DE JAÚ . . . 4 PALMEIRAS . . 2 Local: Jaú	XV DE JAÚ — Inocencio; Cotia e Japonês; Diogenes, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Pinho. PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Cardoso; Ivan, Fiume e Gersio; Moacir, Liminha, Ney, Jair e Rodrigues.	Silas (2), Nestor (2), Moacir e Rodrigues.	Cr$ 141.150,00 Juiz: Estabam Marino (bom)	Liminha foi expulso de campo por chutar um adversário	Liminha.
SANTOS . . . 3 IPIRANGA . . . 1 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Cassio, Pascoal e Urubatão; Del Vechio, Valter, Alvaro, Hugo e Tite. IPIRANGA — Valentino; Nino e Mario; Belmiro, Riberto e Reinaldo; Lino, Geraldo, Vilalobos, Tico e Paulo.	Mario (contra), Vilalobos, Valter e Pascoal (penal).	Cr$ 39.380,00 Juiz: Pedro Calil (regular)	Mario, num lance que não oferecia o minimo perigo para a sua meta, encobriu Valentino e abriu a contagem para o Santos.	Valentino;
GUARANI . . . . 1 NOROESTE . . . 1 Local: Campinas	GUARANI — Dirceu; Valdir e Manduco; James, Clovis e Henrique; Dido, Renato, Romeu, Piolim e Vasquez. NOROESTE — Sidney; Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Amaro; Lanzoninho, Rebolo, Clovis, Ranulfo e Colombo.	Colombo e Renato	Cr$ 25.770,00 Juiz: Antonio Musitano (regular)	Partida descolorida, na qual fracassou o ataque bugrino	Não houve.
LINENSE . . . . 2 JUVENTUS . . . 1 Local: Lins	LINENSE — Herrera; Rui e Ecidir; Frangão, Julião e Noca; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. JUVENTUS — Oberdan; Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Nesio; Nelsinho, Tico, Amorim, Marucci e Bernard.	Alfredinho, Nelsinho e Americo.	Cr$ 38.250,00 Juiz: Pablo Varga (regular)	O Juventus perdeu sua invencibilidade. Agora o Corintians é o unico invicto.	Não houve.

LEILÃO SOMENTE PARA OS GRANFINOS

O Jockey Club quer o publico apenas nos guichês do hipodromo e da "Quitandinha"! – No "tattersal" só devem ir os granfinos – Não há condução de especie alguma, a menos que se queira gastar o preço de um potro!... – Exibicionismo e nada mais – Exposições que ninguem vê – Espetaculos para donos de Cadillacs – Uma comédia o leilão!

O Jockey Club de São Paulo, como faz todos os anos, nesta epoca, está acabando de realizar o seu leilão de produtos paulistas e paranaenses, nascidos no ano hipico de 1952. Por mais estranho que pareça, embora não estejamos dando nenhuma noticia, o assunto ainda se reveste do sabor de novidade, pois a publicidade feita pelos "economicos" diretores da entidade da praça Antonio Prado foi a mais minguada possivel, muito menor do que costumam realizar por ocasião de um grande premio qualquer... Talvez porque o leilão de potros importa em despesas, não há apostas, não há jogo e, consequencia, não retiram os famosos vinte por cento...

OS MESMOS ERROS

Ano após ano o Jockey Club vem cometendo os mesmos erros com referencia à exposição de produtos e os leilões consequentes. A imprensa acabou por se fatigar de chamar a atenção, mas, encerrados em sua eterna "torre de marfim", os dirigentes do nosso clube de corridas, preferem preservar a tradição dos proprios erros, cultivam-nos mesmo, apresentando-os cada vez mais dourados... Não houve coisa diversa neste ano do IV Centenario, quando tudo o que se fez e se pretende fazer surge como roupagens mais aparatosas e diferentes. O Jockey Clube tambem tentou fazer coisa diferente, mas acabou caindo no ramerrão de sempre: de inicio, falaram em "importar" um juiz unico para a seleção dos produtos mais perfeitos. Para que? Será que em todo o territorio nacional não existe um homem sequer que entenda de cavalos? São tantos os doutores que andam pelas nossas Faculdades de Veterinaria, pelos Stud-Brooks, pelas revistas, pelos jornais e até mesmo pela Vila Hipica, que é verdadeiramente ultrajante a simples intenção de trazer da Argentina um hipologo que viria no caso, nada mais nada menos do que nos ensinar a distinguir um burro de um puro sangue! Felizmente, os doutores convidados — andaram por "Seca e Meca" os ilustres diretores do Jockey Club — mandaram dizer que estavam muito ocupados... Que vergonha! Que pouco caso! Um encargo desses, honroso para qualquer um, não seduziu os "mestres da hipologia argentina..." Diante disso, o Stud-Book Paulista acabou anunciando que iria escolher um juiz nacional. Quando esperava-se ouvir anunciar o nome do felizardo, eis que, em vez de um, apareceram varios! Por que? Um unico juiz argentino tem hombridade suficiente para julgar com isenção de animo, mas um unico juiz brasileiro, não tem... pelo menos é o que se pode deduzir da atitude do Jockey Club!

"MANCADAS"

Esta é apenas uma das muitas "mancadas" que o Jockey Club deu com referencia ao leilão de potros. O que não dizer daquelas exposições malucas, feitas em plena hora de serviço, para uso unico e exclusivo dos patrões, dos grã-finos, dos possuidores de "Cadillacs", pois só eles poderiam abandonar suas fabricas, suas casas comerciais, seus palacetes, seus "pif-pafs", etc., para ver os potros. O que não dizer dos leilões, realizados apenas depois das nove horas da noite, no "tattersal" do hipodromo, em local onde os unicos seres vivos existentes àquela hora são os sapos e os vagalumes? Tambem ali, para se dar ao luxo de assistir a venda dos potros, o pobre mortal menos favorecido pela sorte, teria que desembolsar elevadissima quantia para arranjar um taxi que o levasse e o esperasse para trazê-lo de volta, a menos que se dispusesse a bancar o Zatopek e realizar duas maratonas, uma para ir e outra para voltar... Ora o publico! O Jockey Club lá quer saber dele? Basta que compareça aos sabados e domingos, devidamente "apetrechado", no hipodromo ou na "Quitandinha", para ali deixar o seu rico dinheirinho. Ele — o publico, é claro — não precisa saber nada de criação, de hipologia, e de outras coisas mais, que não se refiram ao jogo, pois quanto mais ignorante a respeito da unica coisa bela e nobre do turfe — a criação — jogará com mais fé! Criação, hipologia, leilões, exposições, etc. só ficam bem para os doutores, para os socios do Jockey Club que usam casacas e cartolas, que vão ao hipodromo exibir "smokings" ou "toilettes" de Dior, Schiaparelli, etc. O publico é o eterno sacrificado e esquecido! O que custaria ao Jockey Club arranjar — comprar mesmo — alguns onibus, que utilizaria em ocasiões como esta, levando ao "tattersal" os curiosos de hoje que poderão ser os proprietarios de amanhã, a despeito de não usarem "smokings" e nem andarem de "Cadillacs"?...

Não! Nada disso! O rico "tattersal" ficaria manchado pela presença do povo. Ali só há lugar para um "selecionado" numero de milionarios e "snobs" que, embora já tendo comprado os animais fora de leilão, disputam-nos acirradamente ao correr do martelo por puro exibicionismo e vaidade! Os leilões de potros, como quase tudo o que faz o Jockey Club, não passa de força, à moda de Molière...

ANOTANDO E PREVENINDO

MOUSTACHE, para ir à raia, precisaria de um reboque, porisso foi retirado. Não tiveram outro recurso desta vez...

—:—

Os baianos e os fãs da Marta Rocha "atiraram-se" no conterraneo CATOLE', mas o bicho não pagou nem placé no concurso das... pernas!

—:—

SMOCKING, o cavalo do nosso colega A.G., correu bem, pois vinha de parado. Poderá ganhar na próxima...

—:—

Até o mestre Gonzalez de vez em quando faz das suas: com o PITU, brigou inutilmente pela vanguarda, porisso perdeu por focinho para o PALAFREM...

—:—

Em troca, ADIEU foi corrido esplendidamente e ainda racou um absurdo! Formou com PALAFREM, MUROC, PENSILVANIA e DOM CICERO, uma de nossas cinco indicações certas da sabatina...

—:—

APRISCO, grande favorito, agora, perdeu apenas porque o Olguin adotou a mesma tatica errada do Gonzalez no PITU, isto é, brigou demais no principio, falhando nos metros decisivos.

—:—

Que carreira perdeu o Sobreiro com o QUIROGA! Profissional infeliz, quando não é desonesto, é incompetente...

—:—

Apresentaram GEIRA enormemente falha de estado fisico. Um autentico escandalo, e propalaram que a potranca ia com o aprendiz para aproveitar a descarga... Daquela maneira, ainda que fosse com 35 quilos...

—:—

Essa NENA RICA é um caso serio! Só corre o que pode, quando não se espera...

—:—

E foram com o INOUI nesta oportunidade! O cavalinho daria ainda uma pule compensadora, mas o bicho é azarado e perdeu no fotocharte...

—:—

E o publico continua jogando "na farda" e não no animal. Vocês viram o CURSAL eleito favorito?... Um estreante na milha...

—:—

Um OBSTINADO muito diferente daquele que vinha de entrar em penultimo na carreira vencida por ONEIDA, correu no domingo. Hoje em dia nem mesmo a velha farda do Linneu eles respeitam...

—:—

O que é que o Reichel estava vendo, para olhar para traz daquela forma, no dorso da PARAMARIDO? O paranaense nem sequer conseguiu formar a dupla!...

—:—

Diminuiu o distancia e o OUT-SIDER não deu o ar de sua graça...

—:—

ORFÃ agora levou um joquei de cartaz, mas quem acabou perdendo o cartaz foi ela mesmo...

—:—

Não avisamos que o BRAÇO FORTE desta vez não disputaria? O bicho não teve nem sequer velocidade... O Mario de Almeida é assim mesmo... Pensamos que disputasse ao menos com o ROCIM, mas na verdade, não "foi" com enhuma deles...

MAIS UMA FRAUDE...

(ESCREVE J A F F A R)

Gostamos da atitude do treinador Jair Martim, que dirigiu-se a um orgão da imprensa paulista para reclamar contra as autoridades que não pareciam muito dispostas a permitir a retirada de seu pensionista MOUSTACHE anotado na primeira carreira da sabatina. A teimosia do Serviço de Veterinaria do Jockey Club é motivada simplesmente por razões superiores, por ordens vindas de cima, pois a entidade carreiristica paulista, antes de mais nada, cuida de que o montante de apostas não sofra qualquer abalo. MOUSTACHE seria fatalmente o franco favorito, e sua retirada provocaria um retraimento dos apostadores, diminuindo o jogo de pules e de acumuladas. Felizmente, registrado o fato em orgão de projeção, o Jockey Club não pode impedir a retirada de MOUSTACHE mas, temos a certeza, na primeira oportunidade que encontrar pela frente, irá "descarregar a bilis" no Jair Martim, punindo-o por qualquer infração... Para o profissional, melhor seria ter ficado quietinho — como quer o Jockey Clube — deixar MOUSTACHE correr e depois ir ao "Livro de Ocorrencias" dizer uma baboseira qualquer, visando tapear o publico apostador. No entanto, Jair Martim, bem o conhecemes, é profissional feito de estofo muito diferente, pois é conciencioso e amigo de seus pupilos, daí sua atitude, que só pode merecer o aplauso incondicional de todos os apostadores, que foram salvos de mais um "naufragio" calamitoso de um grande favorito...

Urge que o Jockey Club encare as coisas pelo lado normal, logico e honesto: Inspirando confiança ao publico, estará provocando maior animo para as apostas. Não é cometendo fraudes de todas as maneiras, não é acobertando irregularidades, que será fomentado o aumento de apostas. Se a retirada de um favorito se processa em tempo habil, o jogo que nele seria feito, acabaria por se desviar para outro animal qualquer, ou para outros animais, pois, via de regra, cada apostador dispõe de uma "verba" determinada, que arriscará de qualquer forma. Por outro lado, um favorito retirado na fita de partida, embora apostadissimo, já que, se o movimento de apostas diminui na carreira em que se achava inscrito o animal retirado, em troca, aumentará no pareo seguinte, pois o publico manteve intacta a "verba" separada para o jogo.

Isto é logico e psicologicamente correto. Pode-se constatar facilmente esta verdade, se um contato com o publico for mantido, um contacto bem de perto, em vez de permanecer na "torre de marfim" ditando ordens absurdas, sem base e sem sinceridade, como fazem os doutores do turfe paulista.

INEPCIA DE SOBREIRO

Que carreira perdeu o QUIROGA! Só mesmo a inepsia de seu piloto, o "doutor" Sobreiro, poderia perder uma corrida já ganha Sim. QUIROGA dominou francamente o cavalo MUROC, depois de ter corrido acomodadamente ali pelo terceiro posto, "assistindo de camarote" o esgotamento de forças do favorito em luta inutil com CENTO E VINTE. Na reta final, QUIROGA ia passar pelo MUROC "de viagem", mas seu joquei preferiu se dar ao luxo de admirar os que corriam atrás: pôs-se a virar na sela, zombando dos adversarios, isso deu oportunidade a que Luiz Diaz, naturalmente "queimado", voltasse a exigir MUROC. O animal reacionou e voltou a livrar pequena vantagem. Quando o Sobreiro armou outra vez seu conduzido, a parada estava praticamente perdida. Acontece, no entanto, que as sobras do QUIROGA eram tantas, que o gaucho acabou reagindo tambem, para empatar! A maneira como se portou o Sobreiro — o joquei das "molezas" e dos "tiros" — não pode deixar de marcá-lo com mais um lindo epiteto: relapso! Deve e merece ser punido com severidade, pois o dinheiro do publico não é "capim" O Sobreiro é dos tais que quando não dá "golpes", mesmo disputando acaba "mancando". . Sorte dos que apostaram no MUROC...

TRAMPOLIM

O quarto lugar é uma posição estratégica. Os treinadores golpistas apreciam-no com muito entusiasmo, pois serve de "trampolim" para a vitoria, tanto mais que a Comissão de Corridas parece encarar as vitorias obtidas logo após um quarto lugar **bem obtido** — alibi perfeito — como naturais. Porisso chamamos a atenção de nossos leitores para os seguintes animais, que nas provas da semana ultima, terminaram naquele posto:

Sabado — ROCIM, CERTEZA, PAGÉ KID, BOA ESTRELA, DESPEZO, OUSADO e ESTEIRA.

Domingo — ONDÓ, DOLOMIA, IRITACA, ARUJÁ, FISICA, EBROM, ASTROLOGO e ESLAVO

GODOY APLICA MAIS UM GOLPE

E' realmente espantoso o caradurismo de determinados treinadores, como o João Godoy, que não vacilam em fazer com que um seu pupilo passe de ultimo para primeiro com a maior naturalidade deste mundo! Del Rio vinha, realmente, de ultimo para Alençon, Capiberibe, Graceful, etc., e, apesar disso, ganhou com espantosa facilidade da mesma Graceful e mais Piemonte, Fisica, etc., de ponta a ponta, sem tomar conhecimento dos adversarios! Uma vergonha! E, para provar mais ainda o premeditado "tiro" do famigerado João Godoy, pouco depois ganhava Gran Dama, que retornara de São Vicente com vitoria em turma categorizada, mas muito escondida e despistada... Vejamos o que decide sobre isso a Comissão de Corridas. Provavelmente, como tem acontecido com estonteante frequencia, vai deixar passar tambem mais esse vergonhoso assalto à bolsa do publico, esse pobre publico que se sacrifica para poder se dar ao luxo de gozar do seu divertimento favorito, no qual é espoliado sob as vistas complacentes e "paternais" dos doutores da Comissão de Corridas..

Cavalos milionarios

O famoso magnata indu AGA KHAN, talvez mais famoso ainda por criar cavalos de corrida, acaba de vender em Saratoga, nos Estados Unidos, uma valioso lote de animais de um ano e meio de idade. O lote estava composto de 20 potros e 1 potrancas, todos negociados por preços enormes, mormente um irmão materno do famosissimo TULYAR, por quem foi pago a soma fantastica de 75.000 dolares, que corresponde em nossa moeda — calculando o dolar a sessenta cruzeiros — a 4 milhões e meio de cruzeiros! Trata-se de um filho de TUDOR MINSTREL e NEOCRACY (a mãe também de TULYAR), por NEARCO. Devemos acrescentar ainda que um filho de ROYAL CHARGER foi vendido por 43.000 dolares, enquanto um de PALESTINE por 23.000, um de DANTE, por 22.500, um de NIMBUS por 21.500 etc. São, é bem o termo, cavalos a peso de ouro!

E' mais dificil aqui

Após a peleja de sabado, Floriano aguardava na mesa de massagens os [illegible] de Mario Americo, quando foi abordado pela reportagem. Calmamente, deu suas impressões: "Já me haviam falado da dureza do campeonato paulista. Realmente, parece que é assim mesmo. O jogo mais corrido, mais dificil, diferindo, nesse particular, do que se joga no Rio. Todavia, estranhei pouco, mesmo porque fui incentivado por meus companheiros. Espero melhorar ainda muito mais".

L E I A M
MUNDO ESPORTIVO

A VOZ DA TORCIDA

A DEFESA DO PALMEIRAS E' FRAGIL

Sobre o atual campeonato paulista e seus principais acontecimentos, ouvimos as seguintes expressões de alguns torcedores, por ocasião do prelio Portuguesa vs. São Bento, sabado á tarde, no Pacaembu.

PAULO NO COMANDO

O sr. Dorival Perrone, morador á Rua dos Amores, 20, capital, corintiano declarado, disse não estar gostando da atual campanha do Corintians, alegando mil e um defeitos de ordem tecnica. Para ele o centro avante titular deve ser Paulo, porquanto Baltazar ainda não recuperou seu melhor estado fisico. Quanto á meia esquerda é de opinião que Carbone deve ser mantido, desde que é um jogador dotado de muito espirito de luta e poderá ser util ainda neste certame. Sugestão que tem para Trindade: arrumar dois ou três grandes jogadores para o proximo campeonato. Apesar de considerar Clovis, Alan, Idario e Homero, muito bons, julga interessante que o presidente do seu clube providencie homens de maior robustez tecnica. Quanto ao campeonato diz que o Corintians irá honrar seu passado, conquistando o titulo maximo do IV Centenario.

"Fibra, amor, coração e dedicação extrema, não faltam aos nossos jogadores. Vamos prás cabeças."

DEFESA FRAGIL

Paulo Antonio Latino, residente á Rua Benjamim de Oliveira, 270, "palestrino" de coração, mostrou-se entusiasmado com a campanha que vem realizando o gremio do Parque Antartica, tendo-nos declarado o seguinte: "O titulo não está ganho, ainda! Como não podia deixar de acontecer, estou contente com o meu clube. Ele tem dado muitas alegrias á sua imensa legião de fans. Temos muita coisa pela frente, ainda. Apesar das vitorias (só elas interessam no futebol) o Palmeiras poderá cair de uma hora para outra, atentando-se á fragilidade de algumas peças do seu organismo defensivo. Elas não têm aparecido porque um clube quando embala supre todas as deficiencias individuais. Gersio é na minha opinião o jogador mais fraco da defesa. Quanto ao ataque, nenhuma restrição, embora tenha sido sempre de parecer que Liminha não pode mais jogar nessa vanguarda."

O CORINTIANS E' UM PERIGO

Mais um palmeirense desfilou nesta enquete. Trata-se de um jovem muito conhecido e a exemplo do anterior, "palestrino" roxo. João Muralha, domiciliado á Rua do Gasômetro, no Bras, "engordou" mais alguns quilos com a espetacular campanha que vem realizando o Palmeiras. Para ele apesar dos triunfos, o seu clube possui alguns elementos que não estão em condições de figurar no quadro principal. Acha que o Corintians será o adversario mais perigoso no turno e considera mesmo o clube do Parque São Jorge o mais dificil para o Palmeiras no campeonato. A melhor arma tatica para vencer os companheiros de Claudio, é espera-los á entrada do tunel com uma "metralhadora". E' o unico jeito de vencer o Corintians, porque este clube, no seu entender, dá muita sorte contra o Palmeiras."

CORINTIANS CAMPEÃO

O sr. Franisco Martins, domiciliado á Rua Carneiro Leão, 62, nesta capital, teve as seguintes expressões: "Não estou gostando nada do Corintians neste campeonato. Possui ele um bom tecnico e individualmente os jogadores do meu clube são os melhores de São Paulo. Não chego a atinar a causa desse decrescimo de produção. Não temos tido, porem, muita sorte. E' preciso haver uma "goleada" para o quadro adquirir maior confiança em suas possibilidades. Estes resultados apertados não podem continuar, pois eles não convencem ao mais dos otimistas torcedores do meu clube. Tenho, entretanto, confiança nos jogadores do Corintians e sei que a reabilitação não tardará."

ELEITORES de SÃO PAULO! ANTES DE VOTAR A 3 DE OUTUBRO ASSISTAM ESTE FILME!
JAMES CAGNEY (O LEÃO)
BARBARA HALE · ANNE FRANCIS
UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS
TECHNICOLOR Direção WILLIAM CAGNEY
IMP. 14 ANOS
HOJE
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
ROSARIO · ESMERALDA · MAJESTIC · ARLEQUIM · UNIVERSO · PIRATININGA · LIBERDADE · CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · S. CAETANO
4ª FEIRA · CRUZEIRO · JOIA · NACIONAL · BRASIL · JUPITER · MARACANÃ · CINEMAR

Aumentará o premio para

22.000 CRUZEIROS?

O premio com que fechamos a ultima semana era de VINTE MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependencia da apuração dos Palpites que foram encerrados na semana que passou. Desde que não haja vencedores, o premio ficará acumulado e subirá para VINTE E DOIS MIL. Porém, havendo um acertador dos 7 jogos (um só Cupão), a rodada desta semana terá como premio a quantia de DOIS MIL CRUZEIROS. Além deste, distribuiremos mais os seguintes; dentro do mesmo Cupão:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PORT. DE DESPORTOS;

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre IPIRANGA vs. SÃO PAULO;

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, ás 12 horas:

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. Jose de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praca Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, á Avenida Celso Garcia n. 390 (Bras);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, á Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente a igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente á Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Se.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... E' que, como tem acontecido, o tempo é minimo para a verificação e, nestascondições, apuramos somente o Concurso de Renda. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

Rodada de 26-9-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Mario marcando contra suas proprias redes e Pascoal que não estava escalado e que jogou á ultima hora, determinaram a sorte dos votantes deste nosso Concurso, que esta semana não irá dar o premio costumeiro de MIL CRUZEIROS. Portanto, não houve vencedores apesar dos milhares de cupões recebidos pela nossa redação. Os marcadores dos gols de Vila Belmiro, foram: Mario (contra), Pascoal, Valter e Vilalobos. Os traidores esta semana, foram Mario e Pascoal.

CONCURSO DE RENDA — O prelio Corintians vs. Ponte Preta, realizado domingo á tarde no Pacaembu, rendeu a apreciavel soma de Cr$ 276.380,00. O leitor que mais se aproximou desta receita foi o sr. João Maldonado Jorge, residente á Rua 10, n. 52, bairro de Vila Formosa, que mandou em seu cupão Cr$ 276.400,00, com diferença, portanto, minima, de apenas 20 cruzeiros. Este leitor deverá passar em nossa redação, Rua 7 de Abril, 105, sala 105, munido de documentos comprobatorios e atestado de residencia, a fim de receber o premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus. Outros mais estiveram proximos, porem com diferencas maiores que os vencedores desta semana, que foram os srs. Roberto Gouveia Martim; Edson Araujo e Pedro Ferrari.

A MARAVILHA das MARAVILHAS do CINEMA!
ALEXANDER KORDA apresenta
O LADRÃO de BAGDAD
Technicolor
CONRAD VEIDT
SABU
JUNE DUPREZ
AC. C. NAC.
PROGRAMA LIVRE
HOJE
BRITISH FILMS
MARROCOS · SABARÁ · ROXY · REX · Sto ANTONIO
DIA 7 em CAMPINAS · Casablanca · CINE RADIO · SANTA MARIA

CUPÃO

RODADA DE 2-10-54

CORINTIANS	vs.	PORT. DE DESPORTOS ......
SANTOS	vs.	PALMEIRAS ....
NOROESTE	vs.	SÃO BENTO ....
LINENSE	vs.	XV DE PIRACICABA ....
GUARANI	vs.	XV DE JAU' ....
RACING	vs.	BOCA JUNIORS ....
RIVER PLATE	vs.	BANFIELD ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PORT. DE DESPORTOS? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA SANTOS vs. PALMEIRAS? ....

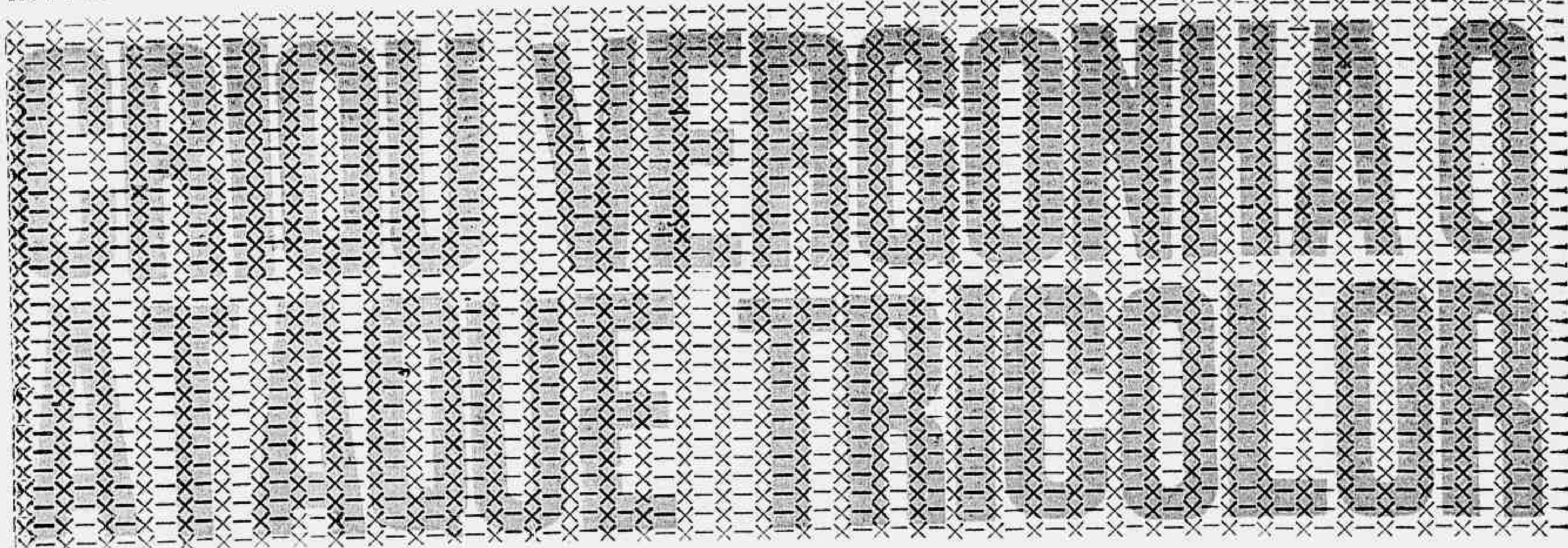
....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

MARCOU 5 GOLS, EM GRANDE ESTILO, MAS VALERAM APENAS 3!...



O XV DE PIRACICABA TERIA SOFRIDO UMA DESCONCERTANTE DERROTA SE NÃO FÔRA OS ERROS CALAMITOSOS DE UMA ARBITRAGEM INFELIZ

22.000?

Começará amanhã a apuração da grande bolada oferecida aos leitores. A espectativa agora é uma só: haverá um vencedor ou o premio será acumulado. De qualquer forma, porem, uma coisa é certa: o nosso concurso continua despertando enorme interesse no publico. E em toda a semana pagamos cerca de três premios!



PEDEM OS SOCIOS DO GUARANI A DEMISSÃO DA DIRETORIA! DEIXARAM O GRAMADO REVOLTADOS COM O NOVO FRACASSO E TEMEROSOS DE QUE O CLUBE CAIA PARA A 2.ª DIVISÃO!

•

O XV DE JAU E' CAPAZ DE SURRAR O GUARANI EM SUA PROPRIA CANCHA – EIS O QUE DIZIAM OS SOCIOS

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474